Série Cidadania Financeira

Estudos sobre Educação, Proteção e Inclusão

cidadania financeira

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Nº 4 – Panorama do Crédito Concedido a Microempreendedores Individuais

Série Cidadania Financeira

Estudos sobre Educação, Proteção e Inclusão

cidadania financeira

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Nº 4 – Panorama do Crédito Concedido a Microempreendedores Individuais

Série Cidadania Financeira

Estudos em Educação, Proteção e Inclusão
Edição nº 4 – Novembro de 2017

Banco Central do Brasil – Presidente
Ilan Goldfajn

Diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania
Isaac Sidney Menezes Ferreira

Chefe do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira
Elvira Cruvinel Ferreira

Chefe Adjunto do Departamento de Educação Financeira
Ronaldo Vieira Silva

Chefe da Divisão de Avaliação de Impacto e Inclusão Financeira
Cristina Oliveira Roriz

Equipe técnica
Mirena Gentilezza de Figueiredo Brito – Departamento de Promoção da Cidadania Financeira (Depef)
Rodrigo Nunes Silva – Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf)

Revisão
Danniel Lafetá Machado – Departamento Econômico (Depec)
Marcelo Machado Teixeira de Andrade – Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro e de Gestão da Informação (Desig)

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do Banco Central do Brasil

Série Cidadania Financeira: estudos sobre educação, proteção e inclusão / Banco Central do Brasil – 4. ed. – Brasília : Banco Central do Brasil, 2017.

45p. : il.

Nota: n. 4. Panorama do crédito concedido a microempreendedores individuais : novembro de 2017 : data-base dezembro 2016.

A publicação está disponível em versão on-line na página do BC, no endereço <http://www.bcb.gov.br/?CIDADANIAFINANCEIRA>.

ISSN:

1. Contas bancárias. 2. Planejamento financeiro. 3. Inclusão financeira. 4. Créditos. 5. Finanças. I. Banco Central do Brasil. II. Título.

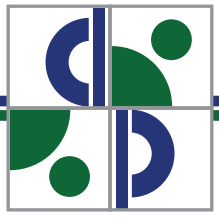
CDU 64.031.3

Apresentação

Esta publicação visa reunir e disseminar conhecimento desenvolvido no âmbito institucional sobre Cidadania Financeira – conceito que diz respeito a direitos e deveres relacionados à vida financeira do cidadão – e seus pilares: educação financeira, proteção ao consumidor de serviços financeiros e inclusão financeira da população.

São apresentados trabalhos desenvolvidos por pesquisadores da instituição, em coautoria com colaboradores externos, assim como estudos e pesquisas realizados pelo Banco Central do Brasil.

O trabalho apresentado nesta quarta edição da Série traz estudo que analisa aspectos sobre o relacionamento bancário e o perfil de crédito dos Microempreendedores Individuais (MEIs), desenvolvido a partir de indicadores de inclusão financeira para MEIs.



Panorama do Crédito Concedido a
Microempreendedores Individuais

Resumo

O objetivo deste trabalho é fornecer um panorama da concessão de crédito aos Microempreendedores Individuais (MEIs) por instituições financeiras (IFs) no Brasil, com data-base dezembro de 2016, apresentando suas principais características na tentativa de avançar o entendimento sobre a dificuldade de acesso ao crédito pelo pequeno empreendedor. Para isso, é importante entender o comportamento de crédito tanto da pessoa jurídica como da pessoa física registrada como MEI, dado que, no caso de pequenos empreendedores, não há uma separação clara entre as duas figuras.

Dos 8,7 milhões de MEIs registrados na Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa (Sempe), poucos possuíam relacionamento com o sistema financeiro formal em dezembro de 2016: apenas 19% possuíam relacionamento bancário (contas em instituições financeiras) e 8% possuíam operações de crédito.

O acesso a crédito por esses microempreendedores pode ser abordado de diferentes formas, já que o saldo tomado pelo MEI como PJ pode não representar toda a necessidade de crédito desse tipo de empreendedor. É possível supor que parte do crédito é obtida como pessoa física, porém não há como saber a proporção destinada à empresa. O saldo da carteira de crédito do MEI PJ em 2016 foi de R$4,2 bilhões. Porém a carteira de crédito da pessoa física registrada como MEI foi quinze vezes maior, de R$64,6 bilhões. E, considerando-se os valores tomados pelos MEIs concomitantemente como pessoa jurídica e como pessoa física, que poderia melhor representar a necessidade de crédito deste tipo de empreendedor, tem-se uma carteira de crédito de R$9,3 bilhões. O financiamento habitacional e a aquisição de veículos são as principais modalidades de crédito dos MEIs como pessoa física, ambos bens que podem ser tanto para uso pessoal como profissional.

O crédito tomado pelo MEI PJ é caro na média (taxas de 73% ao ano, com recursos livres), e a inadimplência desse grupo é alta em todas as faixas de renda e modalidades de crédito utilizadas, o que pode ser indício da dificuldade de acesso a produtos de crédito adequados. Entender as dificuldades do MEI no acesso ao sistema financeiro formal é um dos desafios para tornar o acesso ao crédito mais fácil e adequado.

Abstract

The purpose of this paper is to provide an overview of the credit granted to Individual Microentrepreneurs (MEIs) by financial institutions (IFs) in Brazil in December 2016, presenting their main characteristics in order to understand the difficulties of credit access by small entrepreneurs. Therefore, it is important to understand the credit behavior both of the legal entity and the individual registered as MEI, since there is no clear separation between them in the case of small entrepreneurs.

Of the 8.7 million MEIs registered in the Special Secretariat for Micro and Small Enterprises (SEMPE), only 19% have accounts in financial institutions and 8% have credit operations by December 2016.

The access to credit by microentrepreneurs can be analyzed in different ways since the credit taken by the MEI as a legal entity may not represent all the credit needs of this type of entrepreneur. Neither does the credit taken by the individual registered as MEI, since there is no way to estimate the proportion of resources allocated to business operations. The balance of the loan portfolio of MEI as legal entity in 2016 was BRL 4.2 billion. However, the credit portfolio of the individual registered as MEI was 15 times higher, of BRL 64.6 billion. If we consider the

loan amount taken by MEIs concomitantly as a legal entity and as individuals, we have a credit portfolio of BRL 9.3 billion. Housing finance and acquisition of vehicles are the main credit types used by MEIs as individuals, both of which can be used for either personal or professional purposes.

The credit taken by the MEI as legal entity is, on average, expensive (rates of 73% per annum with nonearmarked resources) and the non performing rate of this group is high for all income brackets and credit types, which may be indicative of the difficulty of accessing appropriate products. Understanding the difficulties of the Individual Microentrepreneur in accessing the formal financial system is one of the challenges to making access to credit easier and more appropriate.

Sumário

1 Introdução 9

2 Abordagem 10

3 MEI

3.1 MEI – Pessoa Jurídica 13

3.1.1 MEI PJ – Bancarização 13

3.1.2 MEI PJ – Saldo e perfil da carteira de crédito 14

3.1.3 MEI PJ – Taxa de juros 20

3.1.4 MEI PJ – Inadimplência 25

3.2 MEI – Pessoa Física 27

3.2.1 MEI PF – Saldo e perfil da carteira de crédito 27

3.2.2 MEI PF – Taxa de juros 32

3.2.3 MEI PF – Inadimplência 32

4 Conclusões 35

Anexo 37

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é fornecer um panorama da concessão de crédito aos Microempreendedores Individuais (MEIs) por instituições financeiras (IFs) no Brasil em dezembro de 2016, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre a dificuldade de acesso ao crédito pelo microempreendedor.

Os pequenos negócios são um importante segmento da economia do país, respondendo por 94% dos tomadores e por 76% da quantidade de operações de crédito de pessoa jurídica (PJ) do Sistema Financeiro Nacional (SFN) em dezembro de 2016. Significativos avanços regulatórios foram feitos de modo a impulsionar o desenvolvimento desse segmento. A Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa) e a Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008 (cria a figura do MEI) criaram melhores condições de competição para os pequenos negócios e condições especiais para que o trabalhador informal possa se legalizar.

O MEI é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário (conforme Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011). O MEI pode faturar no máximo R$60.000 por ano (a partir de janeiro de 2018, esse valor será de R$81.000, de acordo com Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016), não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular e pode ter apenas um empregado contratado, que deve receber o salário-mínimo ou o piso da categoria.

Por ser uma empresa pequena e de apenas um dono, o MEI confunde-se com a PF que detém o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e pode encontrar dificuldade de acessar as linhas de crédito para PJs oferecidas pelas IFs. Por isso, além de analisar a carteira de crédito do MEI, é importante analisar também a carteira de crédito da PF detentora de um CNPJ de MEI.

O acesso a crédito é um dos desafios da agenda de inclusão financeira no Brasil. Nesse sentido, se faz necessário avançar no diagnóstico dos avanços e das dificuldades encontrados por esse tipo de empresa.

Além de fornecerem um panorama atual, os dados aqui apresentados servirão como ponto de partida para uma análise evolutiva e sistematizada do acesso a crédito pelos MEIs, de modo a fornecer subsídios para o aprimoramento de políticas públicas e assim avançar no desafio de consolidação da inclusão financeira dos pequenos negócios no país.

Este estudo faz parte dos esforços do Banco Central do Brasil (BC) no sentido de aprimorar o diagnóstico da cidadania financeira no país, que incluem o estabelecimento de acordos de cooperação com outros órgãos do governo para a incorporação de bases de dados externas, o desenvolvimento de indicadores a partir do cruzamento de diferentes bases de dados e a publicação de indicadores e análises.

Optou-se, neste trabalho, por apresentar um panorama com as principais características da carteira de crédito do MEI. Porém, a disponibilização de diversos indicadores de crédito de MEIs e Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nas Séries Temporais no site do BC possibilitará outros estudos com diferentes recortes e detalhamentos da carteira de crédito dos pequenos negócios, como a análise por região e por estado.

Além desta Introdução, o trabalho apresenta as seguintes seções: (i) Abordagem, com a definição dos termos utilizados no trabalho; (ii) MEI como Pessoa Jurídica, com a análise da bancarização e da carteira de crédito do MEI; (iii) MEI como Pessoa Física, com a análise da carteira de crédito da pessoa física que possui registro de MEI; e (iv) Conclusão, com um resumo das principais características encontradas sobre o acesso ao crédito pelo MEI.

2 Abordagem

Este estudo foi feito a partir do cruzamento dos dados de cadastro dos MEIs, fornecido pela Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa (Sempe) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços,[1] com as informações das bases de dados do BC: o Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS)[2] e o Sistema de Informações de Crédito (SCR), para a data-base dezembro de 2016. A base de cadastro do MEI fornecida pela Sempe data de março de 2017[3] e conta com 8,7 milhões de registros.

Algumas das variáveis e dimensões utilizadas neste estudo são definidas a seguir.

MEI

Pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Fatura até R$60.000 (sessenta mil reais) por ano (conforme Lei Complementar nº 139/2011)[4] e não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

MEI como PF: refere-se às operações de crédito da PF que possui o registro de MEI.

MEI como PJ e PF: refere-se à soma das operações de crédito do MEI que possui concomitantemente operações na pessoa jurídica e na pessoa física.

Porte PJ

Microempresa: aquela cuja receita bruta anual seja igual ou inferior a R$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), conforme estabelecido no artigo 3º, inciso I, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.
Pequena empresa: aquela cuja receita bruta anual seja superior a R$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R$3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), conforme estabelecido no artigo 3º, inciso II, da Lei Complementar nº 123, de 2006.
Média empresa: aquela cuja receita bruta anual seja superior a R$3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) e igual ou inferior a R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), desde que seu ativo total não seja superior a R$240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais).
Grande empresa: aquela cuja receita bruta anual seja superior a R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) ou cujo ativo total seja superior a R$240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais), conforme estabelecido no artigo 3º, parágrafo único, da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

1 O fornecimento da base de cadastro pela Sempe ao BC faz parte do acordo de cooperação técnica entre as entidades.

2 Cadastro de correntistas e de clientes de IFs que não registra dados de valor, movimentações e saldos e, por isso, não possibilita a avaliação de uso das contas, mas dá a dimensão de acesso pelos cidadãos e empresas. Os relacionamentos do CCS consideram todas as contas ativas (não encerradas), mesmo as contas que possuem saldos muito baixos, ou que não registram saques, depósitos e transferências por períodos longos.

3 A base de cadastro do MEI é uma base incremental; portanto, o uso da base de março de 2017 não prejudica o estudo (cuja data-base é dezembro de 2016).

4 A partir de janeiro de 2018, esse valor será de R$81.000, de acordo com Lei Complementar nº 155/2016.

Relacionamento com o SFN

MEI com relacionamento bancário: considera os MEIs PJ que detenham a titularidade de contas de depósito ou de ativos financeiros sob a forma de bens, direitos e valores, mantidos ou administrados pelos bancos comerciais, múltiplos, de investimento, pelas caixas econômicas e pelas cooperativas. Não considera clientes que possuam apenas operações de crédito. Os relacionamentos do CCS consideram todas as contas ativas (não encerradas), mesmo que possuam saldos muito baixos ou que não registrem saques, depósitos e transferências por longos períodos. Não há duplicação nos casos em que o cliente possua mais de um relacionamento bancário (o CNPJ do MEI é contado uma única vez).

Crédito

Saldo da carteira de crédito: é o total da "carteira ativa", que inclui as parcelas a vencer e vencidas (atrasadas) das operações de crédito, e exclui as operações assumidas como prejuízo. A carteira ativa refere-se não apenas às concessões realizadas na data-base, mas também ao estoque de crédito nessa data, não importando a data de concessão.

Quantidade de operações de crédito: número de operações de crédito contratadas e efetivamente realizadas, com parcelas abertas na data-base, a vencer ou vencidas. A quantidade de operações refere-se não apenas às concessões realizadas na data-base, mas também ao estoque de operações crédito nessa data, não importando a data de concessão.

Operações identificadas: quando a soma das operações de um mesmo cliente em uma IF ultrapassa R$200,00,[5] a operação é identificada no SCR, ou seja, cliente e operação são individualizados e suas informações, detalhadas. Abaixo de R$200,00, as informações são agregadas, sem identificação do cliente e das operações. Os indicadores aqui apresentados foram construídos a partir das operações identificadas, que representam a imensa maioria do crédito no SFN (99,95% do total do saldo da carteira ativa em junho de 2017).

Quantidade de tomadores de crédito: quantidade de clientes com operações de crédito em aberto (isto é, com carteira ativa, conforme definição acima). Não foram consideradas as pessoas jurídicas/físicas: i) no exterior; ou ii) sem informação de CNPJ ou CPF (cujos valores, de qualquer modo, são pouco expressivos).

***Ticket* médio:** é o resultado da divisão do saldo da carteira de crédito pela quantidade de operações.

Inadimplência: é o resultado da divisão do somatório das operações com parcelas vencidas acima de 90 dias pelo somatório de todas as operações de crédito. Toda a operação – que inclui parcelas vencidas e a vencer – é considerada inadimplente se há parcelas atrasadas acima de 90 dias (processo denominado de arrasto, cujo pressuposto é que o devedor nessa situação não pagará as parcelas a vencer enquanto estiver com parcelas vencidas há mais de 90 dias).

Taxa média de juros: média das taxas de juros das operações de crédito, ponderada pelos respectivos valores desembolsados. As taxas médias dos segmentos agregados (total, pessoa jurídica e pessoa física, livre e direcionado, por modalidade e segmento concedente) são apuradas pelas taxas médias das modalidades,

5 Limite válido desde junho de 2016, conforme Circular nº 3.567, de 12 de dezembro de2011, alterada pela Circular nº 3.786, de 10 de março de 2016.

ponderadas pelos saldos médios das respectivas modalidades. São computadas nesse cálculo apenas as operações pactuadas com taxas pré-fixadas.

Segmento concedente: segmento das IFs concedentes das operações de crédito.

> **Segmento bancário:** bancos independentes (excluídos os bancos cooperativos) e IFs concedentes de crédito, sejam ou não bancos, desde que pertencentes a conglomerados bancários.
>
> **Segmento não bancário:** cooperativas de crédito, bancos cooperativos e as IFs a seguir, desde que não pertencentes a conglomerados bancários (as chamadas "IFs independentes"): agências de fomento, associações de poupança e empréstimo, companhias hipotecárias, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito ao microempreendedor e à empresa de pequeno porte, sociedades de crédito, financiamento e investimento e sociedades de crédito imobiliário – repassadoras.

Neste estudo, as cooperativas foram apresentadas separadas do segmento não bancário (os bancos cooperativos permanecem no segmento não bancário).

Origem dos recursos

Recursos livres: correspondem aos contratos de financiamentos e empréstimos com taxas de juros livremente pactuadas entre instituições financeiras e mutuários (taxas de mercado). Nas operações livres, as instituições financeiras têm autonomia sobre a destinação dos recursos captados no mercado.

Recursos direcionados: operações de crédito regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou vinculadas a recursos orçamentários, destinadas basicamente à produção e ao investimento em médio e longo prazo para os setores imobiliário, habitacional, rural e de infraestrutura. As fontes de recursos são oriundas de parcelas das captações de depósito à vista e de caderneta de poupança, além de fundos e programas públicos. O Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) é um exemplo.

Modalidade de crédito: referem-se às submodalidades de crédito no âmbito do SCR e sua descrição pode ser encontrada nas "Instruções de Preenchimento do Documento 3040", disponíveis em http://www.bcb.gov.br/fis/crc/ftp/SCR_InstrucoesDePreenchimento_Doc3040.pdf.

3 MEI

A formalização do MEI começou em julho de 2009 e, desde então, tem crescido a uma velocidade alta, chegando a 8,7 milhões[6] de registros em março de 2017.

O acesso a crédito por esses microempreendedores pode ser abordado de diferentes formas, já que o saldo tomado pelo MEI na PJ pode não representar toda a necessidade de crédito desse tipo de empreendedor. É possível supor que parte do crédito é obtida na PF, porém não há como saber a proporção destinada à empresa. Optou-se, portanto, por analisar o crédito do MEI tanto na PJ quanto na PF e, ainda, apresentar o valor do crédito daqueles empreendedores que possuem concomitantemente crédito na PF e na PJ. Esse valor pode representar melhor o total de crédito tomado por esse tipo de empreendedor.

Na PJ, o valor total do crédito tomado pelos MEIs em 2016 é de R$4,2 bilhões, enquanto para todas as PFs que possuem registro de MEI o valor tomado é de R$64,6 bilhões. Em termos de quantidade de tomadores, a diferença também é grande: 676,4 mil na PJ e 5,6 milhões na PF. A inadimplência na PJ, 18,5%, é significativamente maior que na PF, 7,6%.

Dos 676,4 mil MEIs que possuíam empréstimo na PJ em dezembro de 2016, 447 mil possuíam crédito também na PF. A soma desses montantes foi de R$9,3 bilhões. Foram considerados os créditos dos MEIs que possuem operações concomitantemente em ambas as pessoas, por isso, o valor difere da soma do crédito PJ com o crédito PF.

Tabela 1

Carteira de crédito do MEI – 2016	PJ e PF	PJ	PF
Saldo carteira ativa (R$)	9.321.365.289	4.181.661.819	64.645.356.467
Quantidade de operações	4.219.555	2.416.284	27.483.118
Quantidade de tomadores de crédito	447.227	676.577	5.603.890
Ticket médio (R$)	2.209	1.731	2.352
Inadimplência	13,4%	18,5%	7,6%

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

As próximas seções exploram mais detalhadamente as carteiras PJ e PF do MEI.

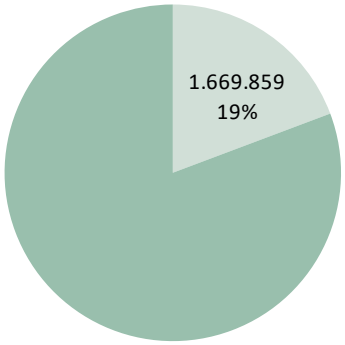
3.1 MEI – Pessoa Jurídica

3.1.1 MEI PJ – Bancarização

O total de MEIs registrados na Sempe em março de 2017 era de 8,7 milhões. Desses, apenas 19% possuíam relacionamento bancário em dezembro de 2016. O relacionamento bancário considera a posse de contas de depósito à vista (conta corrente), de poupança ou de investimento. Não considera operações de crédito. Em geral, a posse de conta indica o início do relacionamento com a IF.

6 Dado da base de cadastro do MEI fornecido pela Sempe.

Gráfico 1
MEIs com conta no SFN – 2016



Fontes: BC/CCS e cadastro de MEI/Sempe

3.1.2 MEI PJ – Saldo e perfil da carteira de crédito

O saldo da carteira de crédito dos MEIs PJ[7] em dezembro de 2016 foi de R$ 4,2 bilhões; a quantidade de operações, 2,4 milhões; e a quantidade de MEIs PJ com operações de crédito, pouco mais de 676 mil. A inadimplência foi de 18,5%.

Tabela 2

Carteira de crédito do MEI	2016
Saldo carteira ativa (R$ milhões)	4.182
Quantidade de operações (milhões)	2,4
Quantidade de tomadores de crédito (mil)	676,6
Ticket médio (R$)	1.731
Inadimplência	18,5%

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

A quantidade de MEIs PJ tomadores de crédito no SFN representa muito pouco do total de MEIs registrados na base da Sempe – apenas cerca de 8% em dezembro de 2016. E representa apenas 0,01% das empresas registradas no Brasil, de acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de 2015.[8]

Tabela 3

Percentual de MEIs com operação de crédito	2016
Quantidade total de MEIs	8.662.092
Quantidade de MEIs com operação de crédito	676.577
Percentual de MEIs com operação de crédito	7,8%

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

7 Utilizaremos a nomenclatura MEI PJ apenas para facilitar a leitura e enfatizar a diferença entre a PJ MEI e a PF que possui registro de MEI.

8 Dados disponíveis em: https://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/Planilha/Perfil-dos-Pequenos-Negocios-2017.

A representatividade da carteira do MEI PJ em relação à carteira total de pessoas jurídicas do SFN é de 0,3% em 2016.

Tabela 4

Participação dos MEIs na carteira de crédito PJ do SFN	2016
Saldo de crédito MEI (R$ milhões)	4.182
Saldo de crédito PJ (R$ milhões)	1.565.195
Participação dos MEIs	0,3%

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

O *ticket* médio do MEI PJ é de R$1.731, porém o maior volume de empréstimos está concentrado na faixa de R$10 mil a R$50 mil, cujo *ticket* médio é de cerca de R$20 mil.

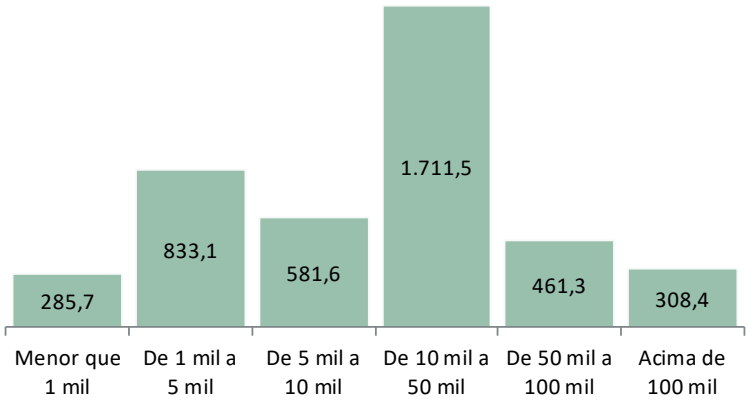
Tabela 5

Ticket médio do MEI por faixa de valor (R$) – 2016	Saldo de crédito	% saldo	Qt. de operações	*Ticket* médio
Menor que 1 mil	285.692.967	6,8%	1.866.322	153
De 1 mil a 5 mil	833.073.453	19,9%	372.133	2.239
De 5 mil a 10 mil	581.615.575	13,9%	82.416	7.057
De 10 mil a 50 mil	1.711.549.692	40,9%	86.486	19.790
De 50 mil a 100 mil	461.311.783	11,0%	6.942	66.452
Acima de 100 mil	308.418.349	7,4%	1.985	155.374
Total	**4.181.661.819**	**100,0%**	**2.416.284**	**1.731**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Gráfico 2

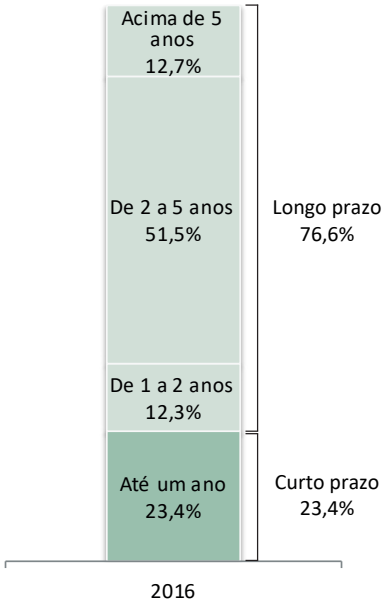
Distribuição do saldo de crédito do MEI por faixa de valor do empréstimo (R$ milhões)



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Do total, 77% da carteira do MEI PJ é de crédito de longo prazo, ou seja, com prazo maior que um ano.

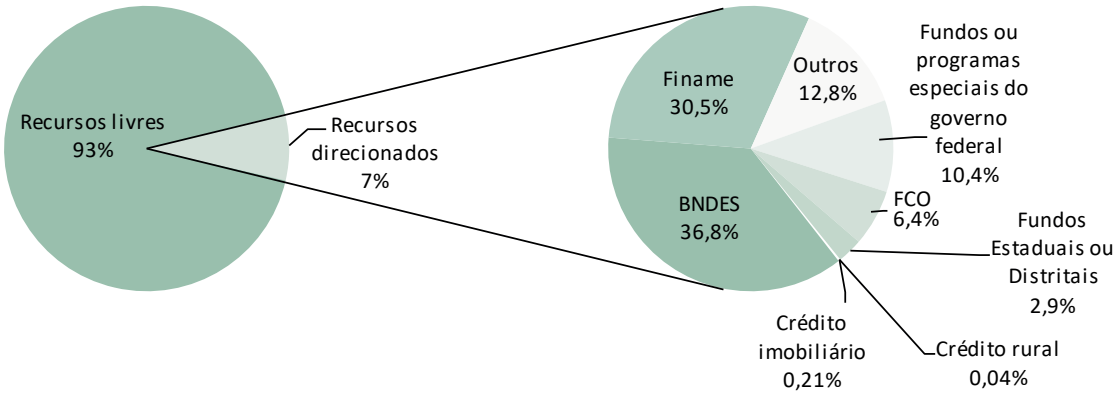
GRÁFICO 3
Distribuição do saldo da carteira de crédito do MEI por prazo



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Quanto à origem dos recursos, 93% do saldo da carteira de crédito do MEI PJ, R$3,9 bilhões em dezembro de 2016, provêm de recursos livres. O restante vem de recursos direcionados, sendo os programas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sua principal origem: do total de recursos direcionados (R$312,7 milhões em 2016), 37% são do BNDES e 31% do BNDES Finame.[9]

GRÁFICO 4
Percentual do saldo da carteira de crédito do MEI PJ por origem dos recursos (R$)



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

9 A Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame) é uma empresa pública brasileira, subsidiária do BNDES.

Tabela 6

Saldo da carteira de crédito do MEI por origem dos recursos (R$) – 2016	Saldo de crédito (R$)	%	Qt. de operações	*Ticket* médio (R$)
Recursos direcionados	**312.738.649**	**100,0%**	28.253	**11.069**
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	115.048.186	36,8%	14.105	8.157
FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste	20.047.213	6,4%	594	33.750
Finame – Agência Especial de Financiamento Industrial	95.248.211	30,5%	1.496	63.669
Financiamentos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural	128.733	0,0%	29	4.439
Fundos Estaduais ou Distritais	8.964.051	2,9%	773	11.596
Fundos ou programas especiais do Governo Federal	32.569.045	10,4%	8.444	3.857
Outros	40.077.488	12,8%	2.801	14.308
Recursos captados em depósitos de poupança pelas entidades do SBPE destinados a financ.imobiliário	655.722	0,2%	8	81.965
Recursos livres	**3.868.923.169**	**100,0%**	2.388.031	**1.620**
Total	**4.181.661.819**	**100,0%**	**2.416.284**	**1.731**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

As principais modalidades utilizadas pelos MEIs PJ com recursos direcionados são financiamento de projetos, microcrédito e cartão de crédito parcelado. Os recursos livres são usados principalmente para capital de giro com prazo maior que um ano, aquisição de veículos e cheque especial.[10]

10 A tabela completa com os saldos por modalidade encontra-se no Anexo.

Tabela 7

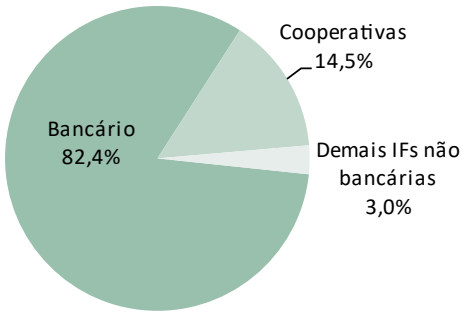
Carteira de crédito do MEI por origem dos recursos e modalidade – 2016	Saldo de crédito (R$)	%	Qt. de operações	*Ticket* médio (R$)
Recursos direcionados	**312.738.649**	**100,0%**	**28.253**	**11.069**
Financiamento de projeto	56.193.152	18,0%	2.373	23.680
Outros financiamentos	52.274.839	16,7%	1.276	40.968
Microcrédito	49.297.818	15,8%	8.322	5.924
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	42.741.870	13,7%	3.836	11.142
Aquisição de bens – Veículos automotores	38.347.605	12,3%	610	62.865
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	32.542.939	10,4%	8.236	3.951
Aquisição de bens – Outros bens	28.358.156	9,1%	1.437	19.734
Outros	12.982.272	4,2%	2.163	6.002
Recursos livres	**3.868.923.169**	**100,0%**	**2.388.031**	**1.620**
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.243.656.360	32,1%	210.949	5.896
Outros empréstimos	687.309.501	17,8%	160.186	4.291
Aquisição de bens – Veículos automotores	560.164.181	14,5%	30.594	18.310
Cheque especial	391.946.962	10,1%	309.155	1.268
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	225.351.014	5,8%	311.363	724
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	133.289.647	3,4%	265.854	501
Antecipação de fatura de cartão de crédito	104.199.330	2,7%	558.323	187
Desconto de cheques	99.159.376	2,6%	101.303	979
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	80.244.150	2,1%	163.091	492
Outros	343.602.648	8,9%	277.213	1.239
Total	**4.181.661.819**		**2.416.284**	**1.731**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Relativamente ao segmento concedente, o bancário foi responsável por 82,4% do saldo de crédito concedido aos MEIs PJ em dezembro de 2016.

Gráfico 5

Percentual do saldo da carteira de crédito do MEI por segmento concedente



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

A relação permanece quando se analisa a origem dos recursos: os bancos são responsáveis por mais de 80% da carteira de recursos livres e da carteira de recursos direcionados.

Tabela 8

Saldo da carteira de crédito do MEI por origem dos recursos e segmento concedente (R$)	2016	%
Recursos direcionados	**312.738.649**	100,0%
Bancário	254.419.568	81,4%
Cooperativas	24.638.633	7,9%
Não bancário (excluindo cooperativas)	33.680.448	10,8%
Recursos livres	**3.868.923.169**	100,0%
Bancário	3.193.025.696	82,5%
Cooperativas	582.395.787	15,1%
Não bancário (excluindo cooperativas)	93.501.686	2,4%
Total	**4.181.661.819**	

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Analisando-se a carteira de cada segmento, pode-se dizer que o segmento não bancário (sem as cooperativas) é o mais dependente dos recursos direcionados, que representam quase 30% dos recursos operados por esse segmento.

Tabela 9

Saldo da carteira de crédito do MEI por segmento concedente e origem dos recursos (R$)	2016	%
Bancário	**3.447.445.264**	**100,0%**
Recursos direcionados	254.419.568	7,4%
Recursos livres	3.193.025.696	92,6%
Cooperativas	**607.034.420**	**100,0%**
Recursos direcionados	24.638.633	4,1%
Recursos livres	582.395.787	95,9%
Não bancário (excluindo cooperativas)	**127.182.134**	**100,0%**
Recursos direcionados	33.680.448	26,5%
Recursos livres	93.501.686	73,5%
Total	**4.181.661.819**	

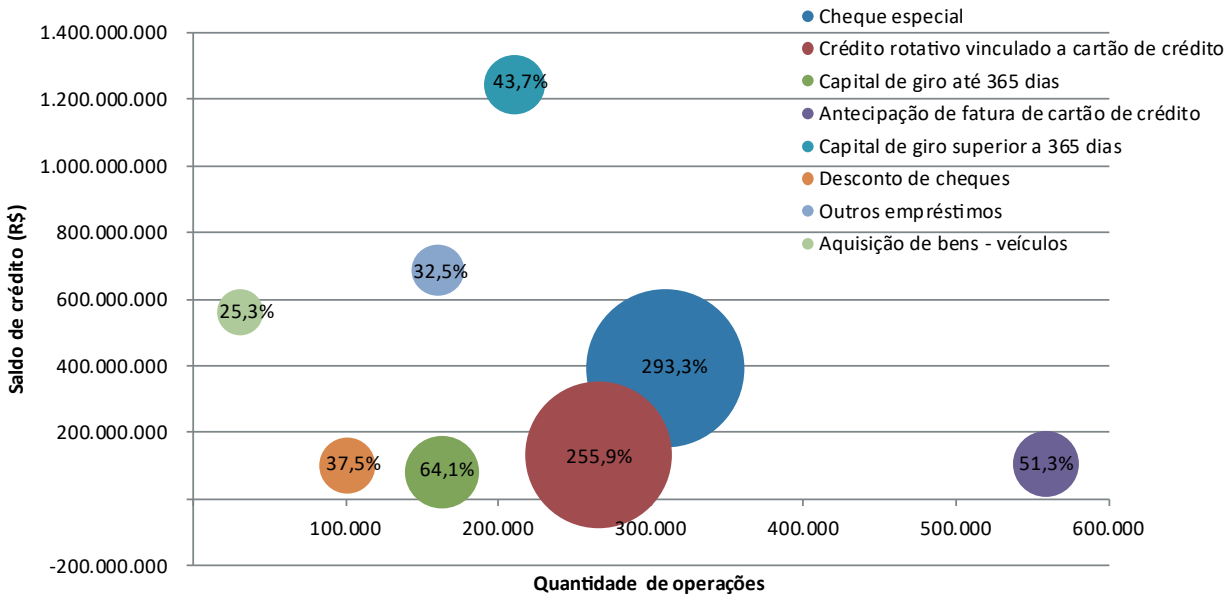
Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

3.1.3 MEI PJ – Taxa de juros[11]

O gráfico a seguir mostra as taxas de juros para as principais modalidades de crédito utilizadas pelos MEIs PJ com recursos livres. Na modalidade mais representativa em termos de saldo, capital de giro com prazo maior que um ano, o MEI paga taxa de juros média de 43,7% ao ano e na modalidade com mais operações, antecipação da fatura de cartão de crédito, paga 51,3% ao ano.

GRÁFICO 6

Taxa de juros anual do MEI com recursos livres – 2016
Modalidades mais relevantes na carteira MEI



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

O MEI PJ possui uma parte relevante de sua carteira de recursos livres em modalidades de crédito caras, como cheque especial e rotativo do cartão de crédito.[12]

A taxa média geral paga pelo MEI PJ foi de 69,1% ao ano em 2016. Como esperado, as operações realizadas com recursos direcionados apresentam taxas de juros menores. Em 2016, a taxa média dos créditos concedidos a MEIs PJ foi de 10,4% ao ano com recursos direcionados e 72,8% ao ano com recursos livres.

Como visto na seção anterior, a principal fonte de recursos direcionados do MEI PJ é o BNDES. Nesses empréstimos, o MEI paga taxa média de 12,2% ao ano, acima da taxa média paga pela microempresa, de 8,9%,

11 Taxas médias ponderadas apenas das operações de crédito com taxas pré-fixadas. Portanto, deve-se ter em conta que esses valores excluem parte das operações de crédito. No caso do MEI, as operações com taxas pré-fixadas representam 87% do saldo total da carteira. Para efeito de comparação, nas empresas de porte micro, a proporção é de 58%; nas de porte pequeno, 71%; nas de porte médio, 44%; nas de porte grande, 27%; e no SFN em geral (para PJs), 38%.

12 Diferenças entre as modalidades de cartão de crédito:
- Cartão de crédito – compra à vista – compras realizadas pelo cliente onde não há incidência de juros por parte do emitente do cartão: compras à vista e compras parceladas pelo lojista.
- Cartão de crédito – compra parcelada – compras realizadas pelo cliente onde há a incidência de juros por parte do emitente do cartão: compras parceladas com juros.
- Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito – valores não pagos na fatura de cartão de crédito, onde há incidência de juros (superiores ao pagamento mínimo e inferiores ao valor total da fatura) e saque no cartão de crédito.

e pela empresa de pequeno porte, de 11,4%. No programa Finame, a taxa média paga pelo MEI, 6,6% ao ano, está um pouco acima da taxa paga pelo microempresário e pela pequena empresa, 5% ao ano.

Nas operações com recursos livres, a taxa média de juros paga pelo MEI PJ é significativamente maior que as taxas pagas pelas demais PJs do SFN, 72,8% ao ano *versus* 59,6% ao ano para as microempresas e 54,3% ao ano para as pequenas empresas.

Tabela 10

Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) por origem dos recursos e porte – 2016	MEI	Micro	Pequeno	Médio	Grande
Recursos direcionados	**10,4%**	**5,0%**	**7,4%**	**6,5%**	**6,1%**
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	12,2%	8,9%	11,4%	8,5%	6,3%
FCO – Fundo Constitucional do Centro Oeste	7,7%	7,6%	7,7%	8,1%	6,4%
Finame – Agência Especial de Financiamento Industrial	6,6%	5,0%	5,0%	5,2%	5,0%
Financiamentos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural	34,7%	6,6%	8,0%	8,5%	8,9%
FNE – Fundo Constitucional do Nordeste		11,6%	10,4%	10,8%	
Fundos estaduais ou distritais	20,4%	19,4%	18,5%	14,3%	20,3%
Fundos ou programas especiais do governo federal	33,8%	3,9%	4,7%	5,5%	4,1%
Outros	9,4%	5,7%	5,0%	5,4%	5,3%
Outros repasses do exterior				4,2%	
Recursos captados em depósitos de poupança destinadas a operações de financ. imobiliário			13,6%	12,5%	12,8%
Recursos livres	**72,8%**	**59,6%**	**54,3%**	**30,5%**	**14,8%**
Total	**69,1%**	**30,1%**	**43,8%**	**23,1%**	**10,6%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Em relação às modalidades mais relevantes na carteira de crédito do MEI PJ,[13] o MEI paga taxas de juros maiores na maior parte das modalidades se comparado às demais empresas do SFN,[14] conforme tabela a seguir.

Na modalidade microcrédito, especialmente voltada ao microempreendedor, os MEIs e as microempresas pagam taxas significativamente maiores, 15,8% e 16,9% ao ano, que as empresas de pequeno e médio portes, que pagam 9,3% e 3,8% ao ano, respectivamente.

13 O quadro completo com as taxas médias de juros pagas pelos MEIs por modalidade encontra-se no Anexo.

14 Os MEIs estão incluídos no total de pessoa jurídica do SFN.

Tabela 11

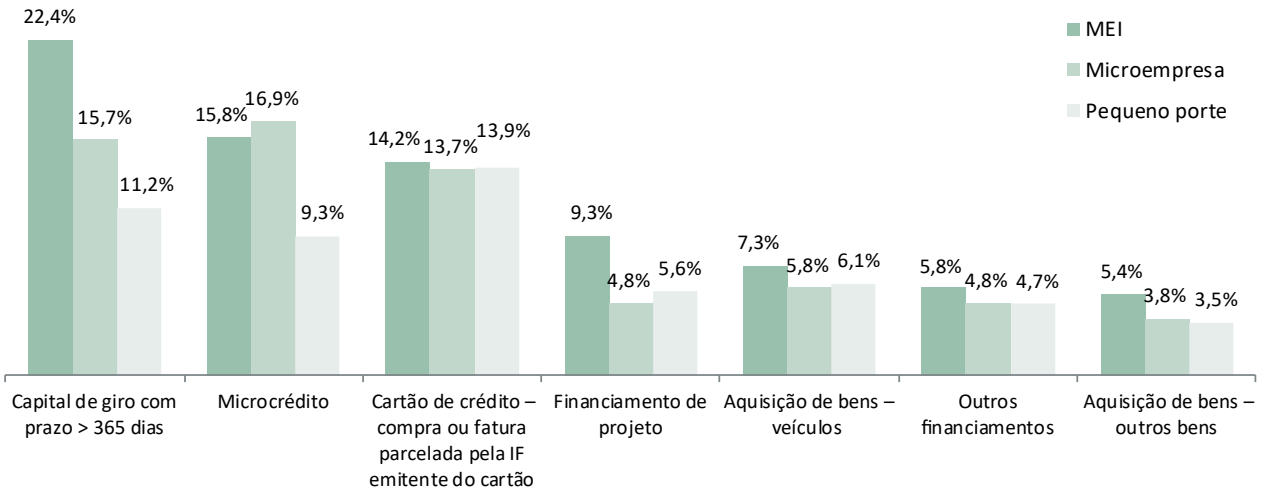
Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) por modalidade e porte – 2016	Saldo (R$)		Taxa de juros				
	MEI	%	MEI	Micro empresa	Pequeno porte	Médio porte	Grande porte
Recursos direcionados	**312.738.649**	**100,0%**	**10,4%**	**5,0%**	**7,4%**	**6,5%**	**6,1%**
Financiamento de projeto	56.193.152	18,0%	9,3%	4,8%	5,6%	5,3%	4,5%
Outros financiamentos	52.274.839	16,7%	5,8%	4,8%	4,7%	4,9%	5,8%
Microcrédito	49.297.818	15,8%	15,8%	16,9%	9,3%	3,8%	18,4%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	42.741.870	13,7%	14,2%	13,7%	13,9%	14,0%	14,3%
Aquisição de bens – Veículos automotores	38.347.605	12,3%	7,3%	5,8%	6,1%	6,6%	5,9%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	32.542.939	10,4%	22,4%	15,7%	11,2%	2,5%	0,0%
Aquisição de bens – Outros bens	28.358.156	9,1%	5,4%	3,8%	3,5%	4,5%	5,6%
Recursos livres	**3.868.923.169**	**100,0%**	**72,8%**	**59,6%**	**54,3%**	**30,5%**	**14,8%**
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.243.656.360	32,1%	43,7%	39,8%	37,8%	25,8%	17,8%
Outros empréstimos	687.309.501	17,8%	32,5%	31,1%	32,0%	23,0%	4,1%
Aquisição de bens – Veículos automotores	560.164.181	14,5%	25,3%	26,7%	22,5%	20,1%	16,2%
Cheque especial	391.946.962	10,1%	293,3%	270,4%	271,9%	247,7%	163,4%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	133.289.647	3,4%	255,9%	256,0%	294,9%	301,6%	259,5%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	104.199.330	2,7%	51,3%	50,4%	44,6%	35,7%	27,9%
Desconto de cheques	99.159.376	2,6%	37,5%	37,4%	36,5%	30,1%	28,6%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	80.244.150	2,1%	64,1%	44,8%	46,4%	26,3%	17,6%
Total geral	**4.181.661.819**		**69,1%**	**30,1%**	**43,8%**	**23,1%**	**10,6%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Como demonstram os gráficos a seguir, comparando-se apenas com as empresas de menor porte (micro e pequena empresa), a diferença entre as taxas pagas pelo MEI por modalidade é maior nas operações com recursos direcionados do que nas operações com recursos livres.

Gráfico 7

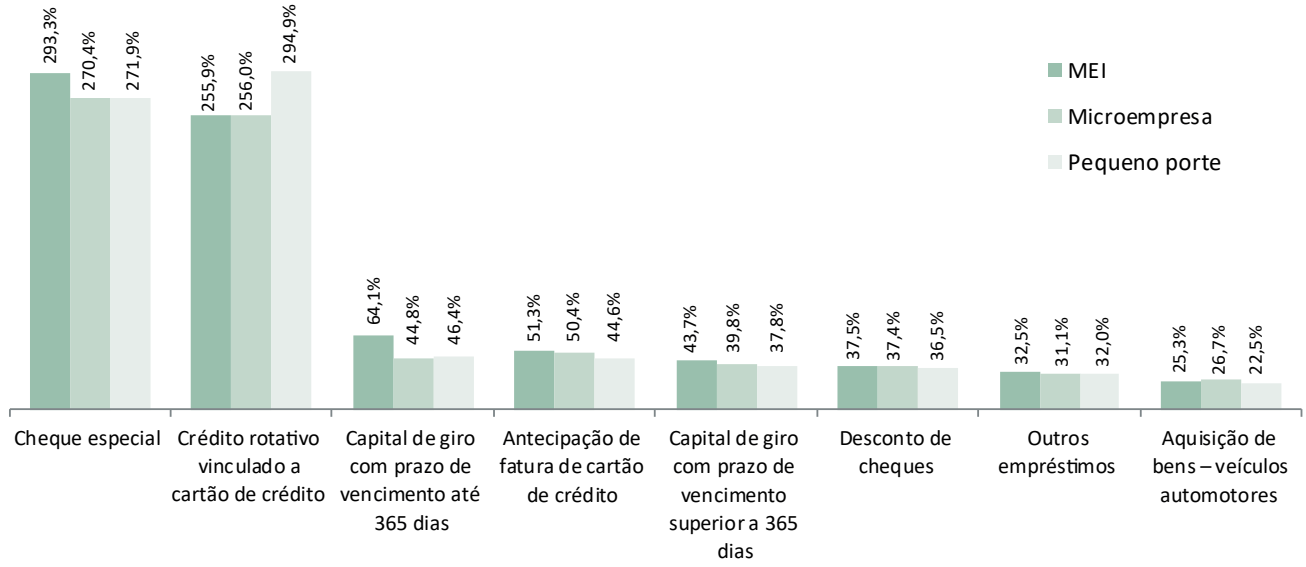
Taxa de juros anual média (operações pré-fixadas) com recursos direcionados – 2016
Modalidades mais relevantes na carteira do MEI



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Gráfico 8

Taxa de juros anual média (operações pré-fixadas) com recursos livres – 2016
Modalidades mais relevantes na carteira do MEI



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Em relação ao segmento concedente,[15] as cooperativas e os demais segmentos não bancários oferecem taxas de juros aos MEIs PJ significativamente menores do que as oferecidas pelo segmento bancário nas operações com recursos livres. Com recursos direcionados, acontece o contrário: o segmento bancário oferece taxas de juros menores.

Tabela 12

Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) do MEI por segmento concedente	2016
Recursos direcionados	**10,4%**
Bancário	8,7%
Não bancário	15,3%
Cooperativas	21,7%
Demais IFs não bancárias	10,6%
Recursos livres	**72,8%**
Bancário	80,2%
Não bancário	39,0%
Cooperativas	41,9%
Demais IFs não bancárias	21,8%
Total	**69,1%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Em todos os segmentos concedentes, os recursos do BNDES representam a maior parte da carteira de recursos direcionados. As taxas de juros, porém, variam de acordo com o segmento concedente, sendo o segmento das cooperativas o responsável pela maior taxa média, de 19,1% ao ano.

15 A tabela completa de taxa de juros por segmento concedente e modalidade encontra-se no Anexo.

Tabela 13

Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) do MEI com recursos direcionados por segmento concedente – 2016	Saldo (R$)	% saldo	Taxa de juros
Bancário	**254.419.568**	**100,0%**	**8,7%**
Finame – Agência Especial de Financiamento Industrial	93.901.857	36,9%	6,7%
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	62.791.164	24,7%	10,6%
Outros	35.782.861	14,1%	5,9%
Fundos ou programas especiais do governo federal	32.569.045	12,8%	33,8%
FCO – Fundo Constitucional do Centro Oeste	19.944.042	7,8%	7,7%
Fundos estaduais ou distritais	8.774.878	3,4%	19,9%
Recursos captados em depósitos de poupança destinadas a operações de financ. imobiliário	655.722	0,3%	
Cooperativas	**24.638.633**	**100,0%**	**21,7%**
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	20.174.536	81,9%	19,1%
Outros	4.146.190	16,8%	32,1%
Fundos estaduais ou distritais	189.174	0,8%	38,1%
Financiamentos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural	128.733	0,5%	34,7%
Não Bancário (Excluindo cooperativas)	**33.680.448**	**100,0%**	**10,6%**
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	32.082.486	95,3%	10,8%
Finame – Agência Especial de Financiamento Industrial	1.346.354	4,0%	5,1%
Outros	148.436	0,4%	25,8%
FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste	103.172	0,3%	9,9%
Total	**312.738.649**		**10,4%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

O microcrédito é a modalidade mais representativa na carteira direcionada das cooperativas e das demais instituições não bancárias, 88% e 72,4% respectivamente. As taxas de juros para essa modalidade variam entre os segmentos: o segmento bancário cobra taxas quase três vezes maiores que o segmento não bancário (sem cooperativas) e quase 1,5 vez maior que as cooperativas.

Tabela 14

Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) do MEI com recursos direcionados por segmento concedente – 2016	Saldo (R$)	% saldo	Taxa de juros
Bancário	**254.419.568**	**100,0%**	**8,7%**
Financiamento de projeto	55.225.481	21,7%	9,3%
Outros financiamentos	51.095.806	20,1%	5,6%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira emitente do cartão	39.754.634	15,6%	14,1%
Aquisição de bens – Veículos automotores	37.585.925	14,8%	7,4%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	30.931.434	12,2%	5,5%
Aquisição de bens – Outros bens	25.186.106	9,9%	4,3%
Outros empréstimos	7.942.287	3,1%	1,2%
Microcrédito	3.214.842	1,3%	28,8%
Outros	3.483.054	1,4%	
Cooperativas	**24.638.633**	**100,0%**	**21,7%**
Microcrédito	21.685.664	88,0%	20,1%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.580.074	6,4%	39,1%
Outros financiamentos	530.624	2,2%	25,8%
Outros	842.271	3,4%	
Não bancário (excluindo cooperativas)	**33.680.448**	**100,0%**	**10,6%**
Microcrédito	24.397.311	72,4%	10,5%
Aquisição de bens – Outros bens	3.163.986	9,4%	8,0%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira emitente do cartão	2.987.236	8,9%	15,3%
Outros	3.131.915	9,3%	
Total	**312.738.649**		**10,4%**

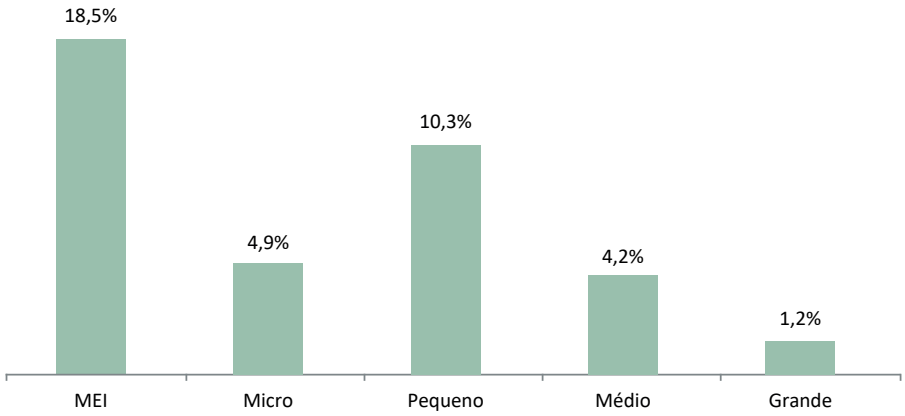
Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

3.1.4 MEI PJ – Inadimplência

A inadimplência do MEI PJ foi de 18,5% em 2016, a mais alta entre todos os portes.

Gráfico 9

Inadimplência por porte – 2016



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Mesmo os negócios mais maduros, MEIs PJ com mais de cinco anos de atividade, apresentam dificuldade no pagamento de suas dívidas.

Tabela 15

Inadimplência por idade da empresa – 2016	MEI	Demais PJs SFN
Acima de 5 anos	17,9%	3,0%
De 3 a 5 anos	20,0%	4,8%
Menos que 3 anos	16,7%	2,9%
Total	**18,5%**	**3,1%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Em relação à origem dos recursos, as operações dos MEIs PJ com recursos direcionados, em que as taxas de juros cobradas são geralmente mais baixas, apresentam inadimplência menor que as operações com recursos livres: 7,7% *versus* 19,3% em 2016. Em comparação com a taxa de inadimplência do segmento PJ do SFN, a inadimplência do MEI está bem acima, chegando a 15 p.p. de diferença nas operações com recursos livres. Também em relação às MPEs (micro e pequenas empresas), os MEIs apresentam inadimplência maior.

Tabela 16

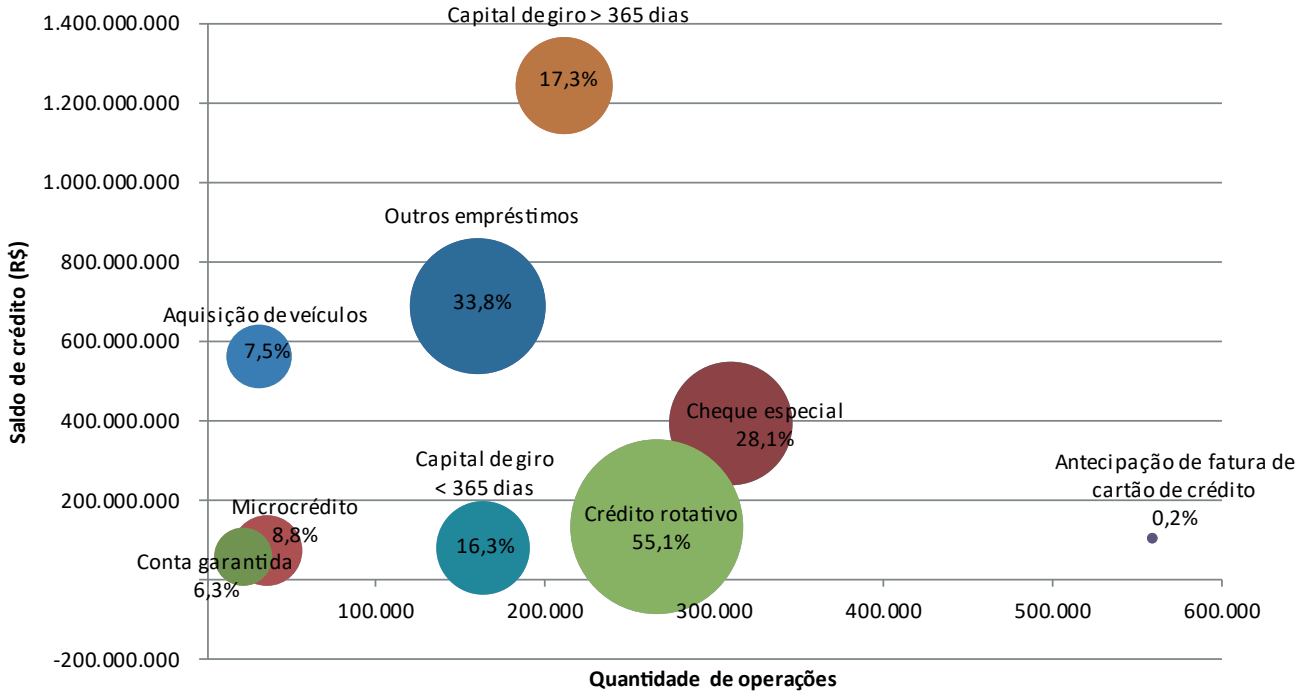
Inadimplência por origem dos recursos – 2016	MEI	MPEs	Pessoa jurídica SFN (excluído o MEI)
Recursos direcionados	7,7%	2,8%	1,5%
Recursos livres	19,3%	12,7%	4,6%
Total	**18,5%**	**8,7%**	**3,1%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

O gráfico a seguir mostra as taxas de inadimplência para as dez modalidades mais representativas em termos de saldo na carteira de crédito com recursos livres do MEI PJ para o ano de 2016.[16]

GRÁFICO 10

Inadimplência do MEI com recursos livres por modalidade – 2016
10 modalidades com maiores saldos



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

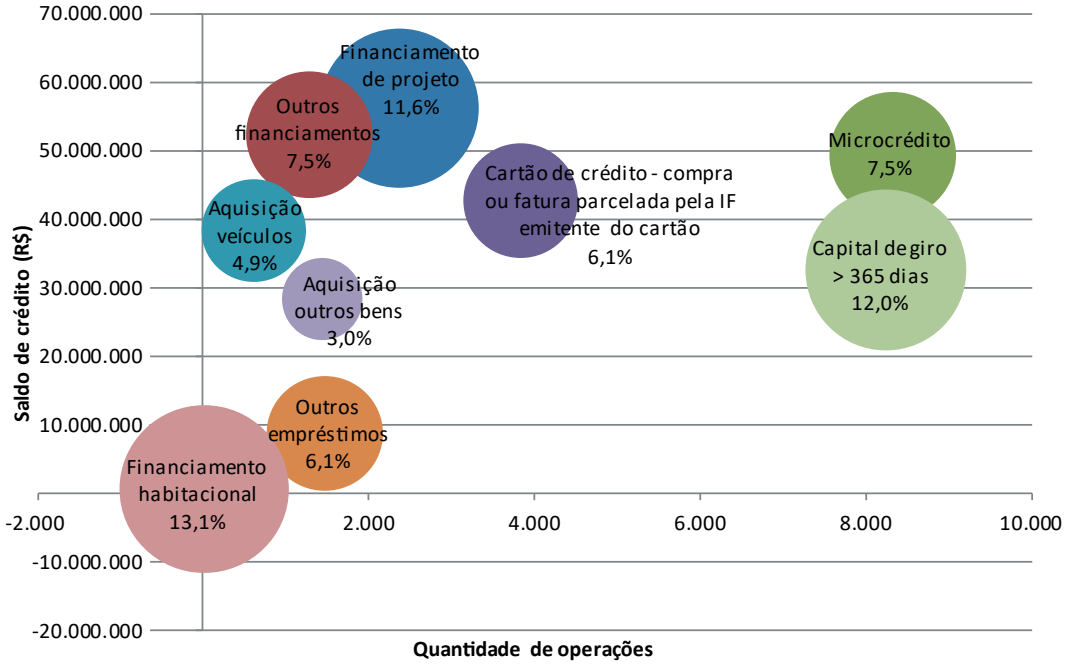
As altas taxas de inadimplência são evidências de problemas no crédito tomado pelo MEI na PJ. Como mostrado acima, na seção sobre taxas de juros, o MEI utiliza modalidades de crédito mais caras, talvez pela dificuldade de apresentar garantias.

Entre as operações realizadas com recursos direcionados e com saldo representativo, as modalidades que apresentam as maiores taxas de inadimplência são capital de giro com prazo maior que um ano e financiamento de projetos.

16 A tabela completa com a inadimplência por modalidade encontra-se no Anexo.

GRÁFICO 11

Inadimplência do MEI com recursos direcionados por modalidade – 2016
10 modalidades com maiores saldos



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

3.2 MEI – Pessoa Física

Uma das hipóteses acerca do comportamento dos pequenos empresários é que tomam grande parte dos empréstimos de que necessitam para seus negócios na PF por não terem acesso a linhas de crédito como PJ. Os dados de crédito disponíveis no SCR não são suficientes para confirmar essa possibilidade, porém a análise da magnitude da carteira da PF registrada como MEI pode dar algumas informações sobre seu comportamento no sistema financeiro.

3.2.1 MEI PF – Saldo e perfil da carteira de crédito

O valor do crédito tomado na PF pelo MEI é significativamente maior que o valor tomado na PJ, R$64,6 bilhões *versus* R$4,2 bilhões em 2016, ou seja, o saldo de crédito na PF equivale a mais de quinze vezes o saldo na PJ.

Tabela 17

Carteira de crédito do MEI – 2016	PJ	PF	PF em relação a PJ
Saldo carteira ativa (R$)	4.181.661.819	64.645.356.467	15,5
Quantidade de operações	2.416.284	27.483.118	11,4
Quantidade de tomadores de crédito	676.577	5.603.890	8,3
Ticket médio (R$)	1.731	2.352	1,4
Inadimplência	18,5%	7,6%	

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Enquanto a representatividade da carteira do MEI PJ em relação à carteira total de PJs do SFN é de 0,3%, a representatividade do MEI enquanto PF na carteira total de PFs é de 4%. Não é de se esperar uma representatividade muito diferente, já que o MEI é um pequeno empreendedor, com renda relativamente baixa. Em termos de quantidade de tomadores de crédito, os MEIs PFs representam 5,6% do total de tomadores de crédito PF.

O saldo tomado pela PF com registro de MEI divide-se entre cerca de 60% para homens e 40% para mulheres, em linha com a proporção de homens e mulheres registrados como MEI (52,6% homens e 47,4% mulheres, de acordo com dados do Sebrae[17] de 2015). Os MEIs PFs que tomaram crédito concentram-se nas faixas etárias de 25 a 54 anos.

Tabela 18

Saldo da carteira de crédito do MEI enquanto pessoa física por gênero e faixa de idade – 2016	Mulher	%	Homem	%
Até 24 anos	473.577.771	2%	667.960.283	2%
25 a 34 anos	6.520.834.643	24%	10.558.792.469	28%
35 a 44 anos	8.945.058.219	33%	13.624.545.552	36%
45 a 54 anos	5.881.610.464	22%	7.666.019.880	20%
55 anos a 64 anos	3.634.494.229	14%	3.822.077.285	10%
Acima de 65 anos	1.369.208.160	5%	1.480.876.028	4%
Total	**26.824.783.485**	**100%**	**37.820.271.496**	**100%**

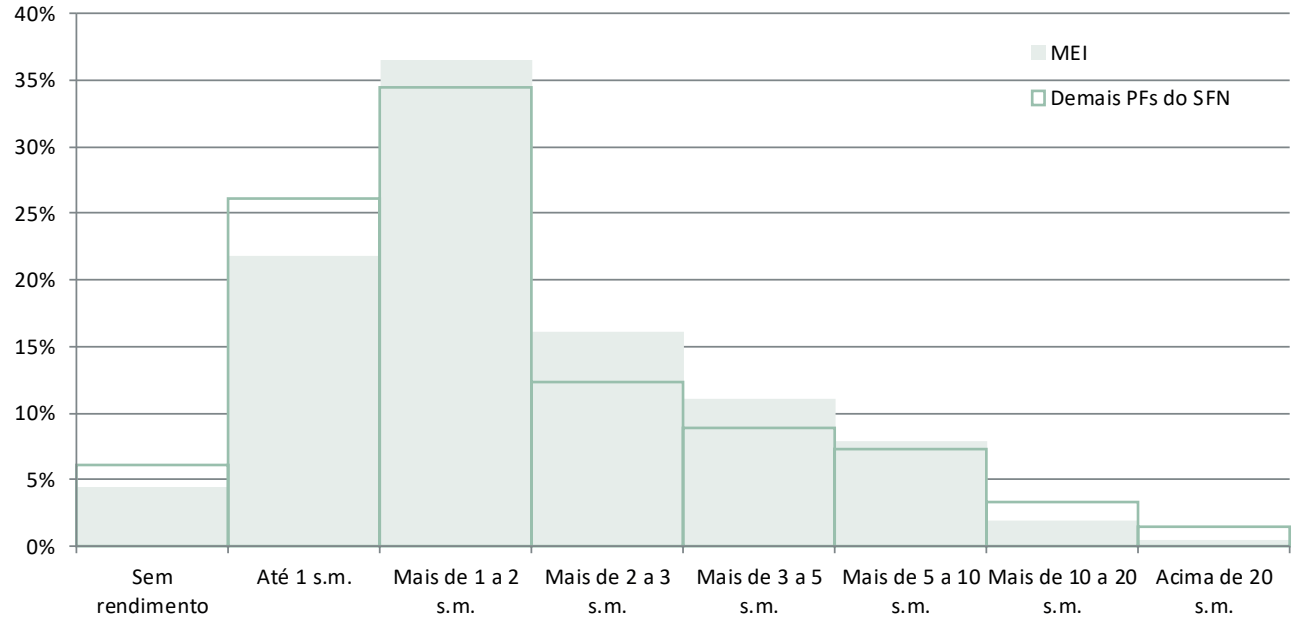
Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

A PF detentora do MEI e que possui operação de crédito no SFN está distribuída principalmente nas faixas de renda que vão de 1 a 10 salários mínimos, com concentração maior nas faixas até dois salários mínimos, em linha com a distribuição dos demais tomadores PF no SFN, conforme gráfico a seguir.

17 Disponíveis em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Perfil%20do%20MEI%202015.pdf

Gráfico 12

Distribuição das pessoas físicas do SFN e das que possuem registro de MEI por faixa de renda



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Tabela 19

Carteira de crédito do MEI enquanto pessoa física por faixa de renda – 2016	Saldo de Crédito (R$)	%	Quantidade de Operações	%	Quantidade de tomadores	%
Sem rendimento	493.879.847	1%	461.430	2%	246.302	4%
Até 1 s.m.	4.895.812.196	8%	5.042.980	18%	1.225.307	22%
Mais de 1 a 2 s.m.	13.176.074.370	20%	9.643.019	35%	2.042.512	36%
Mais de 2 a 3 s.m.	12.181.589.210	19%	4.848.434	18%	900.211	16%
Mais de 3 a 5 s.m.	11.785.486.542	18%	3.650.660	13%	618.926	11%
Mais de 5 a 10 s.m.	13.740.302.443	21%	2.890.576	11%	438.825	8%
Mais de 10 a 20 s.m.	5.911.863.564	9%	754.695	3%	106.884	2%
Acima de 20 s.m.	2.460.348.297	4%	191.324	1%	24.923	0%
Total	**64.645.356.467**	**100%**	**27.483.118**	**100%**	**5.603.890**	**100%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Para tentar entender o comportamento do MEI e identificar se ele está tomando crédito para seu negócio na PF, podem-se comparar as modalidades de crédito contratadas pelo MEI enquanto PF e as contratadas pelas demais PFs no SFN.[18]

18 A tabela completa com o saldo por modalidade encontra-se no Anexo.

Tabela 20

Saldo de crédito pessoa física por modalidades (R$) – 2016	SFN (excluído MEI)	%	Pessoa física com registro MEI	%
Financiamento habitacional – SFH	446.056.980.898	29,4%	26.152.290.992	40,5%
Crédito pessoal – Com consignação em folha de pagamento	281.587.156.562	18,5%	6.259.790.668	9,7%
Aquisição de bens – Veículos automotores	135.471.755.383	8,9%	10.629.885.406	16,4%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	128.125.459.343	8,4%	6.479.020.647	10,0%
Investimento	119.577.738.112	7,9%	1.127.583.167	1,7%
Crédito pessoal – Sem consignação em folha de pagamento	87.679.079.475	5,8%	3.293.389.252	5,1%
Custeio	80.768.453.594	5,3%	512.301.385	0,8%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	72.374.039.117	4,8%	1.019.891.267	1,6%
Outros empréstimos	39.355.231.065	2,6%	2.492.573.199	3,9%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	36.174.840.592	2,4%	2.581.553.462	4,0%
Cheque especial	19.836.390.703	1,3%	1.098.469.436	1,7%
Outros	72.378.094.048	4,8%	2.998.607.587	4,6%
Total	**1.519.385.218.892**	**100%**	**64.645.356.467**	**100%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

O financiamento habitacional é a principal modalidade de crédito utilizada pela PF que possui registro de MEI – representa 40,5% do saldo da carteira, enquanto para as demais PFs do SFN, essa modalidade representa cerca de 30%. O crédito para aquisição de veículos também tem um peso maior na carteira do MEI, 16,5% *versus* 8,9% na carteira das demais PFs.

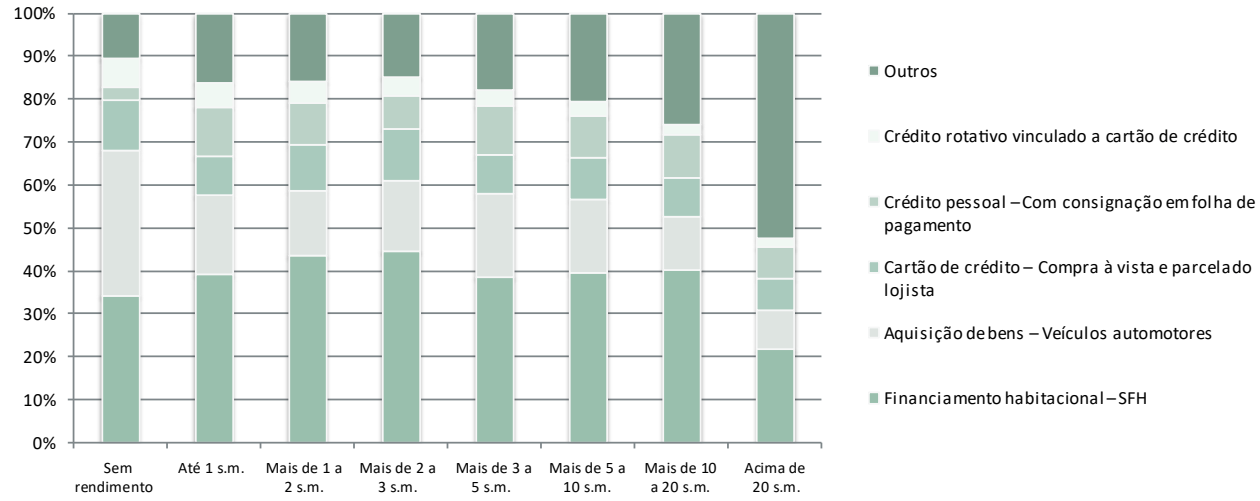
As duas principais modalidades de crédito utilizadas pelo MEI como PF, o financiamento habitacional e a aquisição de veículos, podem ser tanto para uso pessoal como profissional, que é o que provavelmente acontece no caso de pequenos empresários, que trabalham em casa e utilizam seu carro tanto para passeio como para compromissos comerciais. Podemos dizer que a pessoa teria uma residência independentemente de ser um MEI, mas o mesmo pode não valer para um carro. Dado que a proporção da compra de veículos na carteira do MEI é o dobro da das demais PFs, pode-se supor que o MEI financia na PF o veículo usado para trabalhar.

Porém, pode-se argumentar também que a participação relativa do crédito consignado, segunda modalidade mais usada pelas PFs do SFN, só não é maior entre os MEIs (ocupa a quarta posição na carteira do MEI) pela menor possibilidade de adquirir essa modalidade, direcionada a aposentados e funcionários públicos.

Quando se analisam as modalidades de crédito para cada faixa de renda, tanto para a PF com registro de MEI quanto para o total de PFs no SFN, nota-se que, para as faixas de renda onde se concentram os MEIs até dois salários mínimos, as principais modalidades utilizadas são as mesmas: financiamento habitacional, aquisição de veículos, crédito pessoal com consignação em folha de pagamento e cartão de crédito (à vista e parcelado pelo lojista). A diferença é que o financiamento habitacional e a aquisição de veículos têm maior peso para os MEIs, e o consignado tem maior peso para as demais PFs do SFN.

Gráfico 13

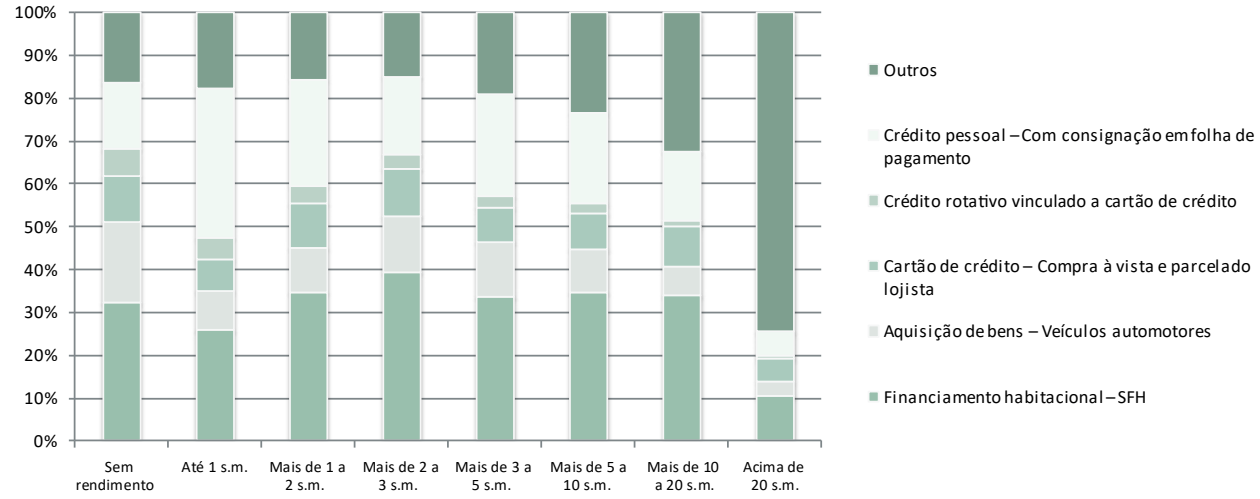
Distribuição da modalidade de crédito do MEI na pessoa física por faixa de renda – 2016



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Gráfico 14

Distribuição da modalidade de crédito das demais pessoas físicas do SFN por faixa de renda – 2016



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

De acordo com dados do Sebrae de 2015,[19] os MEIs atuam principalmente no comércio (37,4%) e em serviços (37,2%), seguidos de indústria (15,3%), construção civil (9,5%) e agropecuária (0,6%). Dentro desses setores, as cinco atividades mais frequentes entre os MEIs são comércio varejista de vestuário e acessórios (10,4%), cabeleireiros (7,6%), obras de alvenaria (4,1%), lanchonetes e similares (2,8%) e outras atividades de tratamento de beleza (2,4%). Faz sentido supor que algumas dessas atividades sejam realizadas em casa e com o carro particular do empreendedor.

Embora não se possa concluir que o MEI utiliza linhas de crédito na PF para financiar seu negócio, constata-se que ele financia mais veículos que o restante da população com operações de crédito no SFN, quase o dobro em termos proporcionais.

19 Disponíveis em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Perfil%20do%20MEI%202015.pdf.

3.2.2 MEI PF – Taxa de juros

A tabela a seguir apresenta as taxas de juros pagas pelo MEI como PF nas principais modalidades utilizadas por ele, em linha com as taxas pagas pelas demais PFs do SFN.

Tabela 21

Taxa de juros pessoa física por modalidade – 2016	MEI			SFN
	Saldo	% de saldo	Taxa de juros	Taxa de juros
Financiamento habitacional – SFH	26.152.290.992	40,5%	11,9%	12,0%
Aquisição de bens – Veículos automotores	10.629.885.406	16,4%	25,9%	24,5%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	6.479.020.647	10,0%	0,0%	0,0%
Crédito pessoal – Com consignação em folha de pagamento	6.259.790.668	9,7%	27,7%	27,0%
Crédito pessoal – Sem consignação em folha de pagamento	3.293.389.252	5,1%	106,7%	97,6%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	2.581.553.462	4,0%	353,7%	306,5%
Outros empréstimos	2.492.573.199	3,9%	50,8%	46,4%
Investimento	1.127.583.167	1,7%	4,5%	5,1%
Cheque especial	1.098.469.436	1,7%	266,8%	264,6%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	1.019.891.267	1,6%	15,8%	17,4%
Microcrédito	803.864.701	1,2%	29,6%	28,3%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	652.337.545	1,0%	157,7%	156,0%

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

A taxa média geral paga pelo MEI como PF, 61,5%, é um pouco mais baixa que a taxa média paga pelo MEI como PJ, 69,1%. A diferença aumenta quando se consideram apenas os empréstimos com recursos livres ao MEI PJ, cuja taxa média é de 73%.

Uma modalidade significativamente mais cara para o MEI PF do que para as PFs do SFN é o rotativo do cartão de crédito,[20] diferença que pode ser explicada pela maior taxa de inadimplência do segmento (como poderá ser visto no próximo item).

3.2.3 MEI PF – Inadimplência

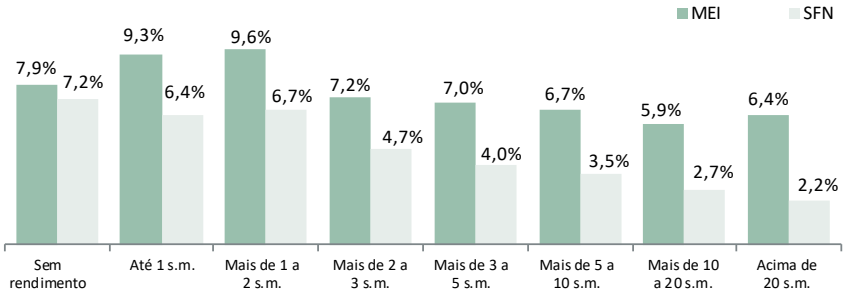
A inadimplência[21] da PF detentora do MEI é significativamente mais baixa que a da PJ MEI, 7,6% *versus* 18,5% em 2016, mas ainda assim é alta. As faixas de renda mais baixas apresentam taxas de inadimplência maiores. Também na PF, as taxas de inadimplência do MEI são maiores que as do SFN.

20 O levantamento dos dados foi feito com data-base dezembro de 2016, portanto não leva em conta as novas regras do cartão de crédito que entraram em vigor em abril de 2017 com a Resolução nº 4.549, de 26 de janeiro de 2017.

21 Somatório das operações com parcelas vencidas acima de 90 dias sobre somatório de todas as operações de crédito.

Gráfico 15

Inadimplência pessoa física por faixa de renda



Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

A tabela a seguir mostra essa diferença por modalidade. Tanto os MEIs na PF quanto as demais PFs do SFN apresentam as maiores inadimplências nas mesmas modalidades, porém, no caso dos MEIs, a inadimplência é bem maior em quase todas as modalidades, o dobro em média.

A proporção de crédito consignado, uma modalidade em que a inadimplência é menor que a média, é bem menor na carteira do MEI do que na do SFN, porém o crédito habitacional, que também tem inadimplência mais baixa, é mais significativo para a carteira do MEI do que para o SFN.

Portanto, não é a faixa de renda nem a modalidade do crédito que explicam a alta inadimplência do MEI. A situação financeira do MEI parece ser mais instável que a média do SFN, estando mais sujeita à volatilidade na renda e talvez tendo menos acesso a uma rede de proteção social como o restante da população.

Tabela 22

Inadimplência pessoa física por modalidade (R$) – 2016	MEI		SFN	
	Saldo (R$)	Inadimplência (%)	Saldo (R$)	Inadimplência (%)
Financiamento habitacional – SFH	26.152.290.992	2,4%	472.209.271.891	1,4%
Aquisição de bens – Veículos automotores	10.629.885.406	7,1%	146.101.640.789	4,9%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	6.479.020.647	0,0%	134.604.479.990	0,0%
Crédito pessoal – Com consignação em folha de pagamento	6.259.790.668	4,0%	287.846.947.229	2,5%
Crédito pessoal – Sem consignação em folha de pagamento	3.293.389.252	19,7%	90.972.468.727	10,1%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	2.581.553.462	49,2%	38.756.394.054	37,4%
Outros empréstimos	2.492.573.199	27,6%	41.847.804.263	18,9%
Investimento	1.127.583.167	3,1%	120.705.321.279	1,9%
Cheque especial	1.098.469.436	25,7%	20.934.860.139	17,1%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	1.019.891.267	3,8%	73.393.930.384	1,7%
Microcrédito	803.864.701	7,2%	5.051.542.140	5,5%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	652.337.545	0,2%	11.125.811.676	0,2%
Custeio	512.301.385	5,1%	81.280.754.979	1,7%
Financiamento de projeto	425.416.003	15,6%	13.962.642.704	5,8%
Aquisição de bens – Outros bens	318.774.379	19,8%	7.851.180.794	14,7%
Home Equity	317.067.945	5,6%	12.931.107.946	5,4%
Recebíveis adquiridos	92.779.701	9,3%	2.083.896.743	5,5%
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	75.359.852	6,2%	1.317.317.588	3,5%
Outros com característica de crédito	65.765.995	22,5%	1.426.004.173	19,8%
Financiamento imobiliário – Empreendim, exceto habitac.	49.921.971	4,9%	2.849.259.100	1,9%
Desconto de cheques	42.646.281	3,5%	1.172.215.622	2,0%
Outros financiamentos	39.656.299	10,4%	1.636.088.918	5,2%
Adiantamentos a depositantes	33.256.695	53,9%	372.697.232	46,5%
Conta Garantia	16.641.522	5,7%	2.496.065.500	2,0%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	15.424.575	16,0%	673.373.152	7,4%
Comercialização	10.800.710	12,2%	2.810.038.564	5,6%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	6.409.632	0,1%	38.139.671	0,1%
Devedores por compra de valores e bens	5.868.656	15,4%	550.474.116	2,6%
Títulos e créditos a receber	5.411.615	4,0%	292.634.293	11,4%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	4.131.425	6,7%	591.590.609	2,2%
Vendor	3.932.598	0,6%	201.915.196	0,3%
Avais e fianças honrados	3.713.573	66,2%	93.465.809	53,1%
Outros direitos creditórios descontados	3.491.481	0,0%	155.350.784	0,1%
Desconto de duplicatas	1.747.220	0,1%	54.281.336	2,5%
Arrendamento financeiro	1.132.254	6,1%	109.836.914	2,4%
Aquisição de bens com interveniência – Outros bens	839.368	7,6%	17.547.415	4,9%
Financiamento de TVM	838.409	0,0%	42.216.904	0,0%
Outros títulos descontados	667.351	0,0%	84.142.161	5,7%
Arrendamento operacional	653.071	36,9%	19.053.490	13,9%
Compror	56.762	18,4%	2.754.415	3,6%

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

4 Conclusões

Este trabalho se propôs a oferecer um panorama do perfil de crédito do MEI, apresentando suas principais características na tentativa de aprofundar o entendimento sobre a dificuldade de acesso ao crédito pelo pequeno empreendedor como PJ no sistema financeiro. Os dados aqui apresentados, por serem inéditos, representam um avanço no diagnóstico da inclusão financeira do pequeno empreendedor e o início do aprendizado sobre quem é essa pessoa, o que precisa e como se comporta.

Do total de MEIs registrados na Sempe, 8,7 milhões, poucos possuíam relacionamento com o sistema financeiro formal como PJ em dezembro de 2016: apenas 19% possuíam relacionamento bancário (contas em IFs) e 8%, operações de crédito na data-base.

Os MEIs PJ respondiam por 0,3% do volume de crédito destinado a PJs no SFN em dezembro de 2016. O saldo da carteira de crédito do MEI PJ em 2016 foi de R$4,2 bilhões. Porém, a PF detentora do CNPJ do MEI possuía quinze vezes esse valor, com uma carteira de crédito de R$64,6 bilhões, o que representa 4% da carteira de crédito total de PFs no SFN. Em termos de quantidade de tomadores de crédito, os MEIs PFs representam 5,6% no total de tomadores de crédito PF. E, considerando-se os valores tomados pelos MEIs concomitantemente como PJ e como PF, tem-se uma carteira de crédito de R$9,3 bilhões.

A PF detentora do MEI e que possui operação de crédito no SFN está distribuída principalmente nas faixas de renda que vão de 1 a 10 salários mínimos, com maior concentração nas faixas até dois salários mínimos em 2016. Dos MEIs que tomam crédito na PF, 60% são homens e 40%, mulheres, e concentram-se nas faixas etárias de 25 a 54 anos.

O maior volume de empréstimos ao MEI PJ está concentrado na faixa de R$10 mil a R$50 mil, porém o *ticket* médio foi de R$1.731 em 2016. A maior parte do crédito tomado por esse grupo, 76,6%, é em longo prazo. Os empréstimos tomados pelos MEIs PJs são principalmente para capital de giro com prazo maior que um ano, aquisição de veículos e cheque especial.

As políticas de direcionamento de crédito para esse tipo de empresa são tímidas, apenas 7,5% do saldo da carteira de crédito do MEI provêm de recursos direcionados. Os programas do BNDES são a principal origem dos recursos concedidos aos MEIs (de R$312,7 milhões de recursos direcionados em 2016, 37% são do BNDES e 31% do BNDES Finame).

Em termos de instituições concedentes, observa-se forte concentração no segmento bancário, que detém mais de 80% do crédito concedido aos MEIs. As cooperativas e os demais segmentos não bancários oferecem taxas de juros aos MEIs menores do que as oferecidas pelo segmento bancário nas operações com recursos livres.

Em dezembro de 2016, a taxa de juros média dos créditos concedidos a MEIs foi de 69,1% ao ano. Já nas operações com recursos direcionados, a taxa cai para 10,4% ao ano. A taxa média com recursos livres foi de 72,8% ao ano. As taxas de juros cobradas dos MEIs são maiores que as das demais empresas na maior parte das modalidades de crédito.

A inadimplência dos MEIs é bastante alta, 18,5% em dezembro de 2016, bem acima da inadimplência das demais PJs do SFN, 3,1% no mesmo ano. As operações dos MEIs com recursos direcionados, em que as taxas de juros cobradas são geralmente mais baixas, apresentam inadimplência menor que as operações com recursos livres: 7,7% *versus* 19,3% em 2016. Já a inadimplência da PF detentora do MEI é mais baixa que a da PJ MEI, 7,6% em 2016, sendo maior nas faixas de renda mais baixas. Porém, mais alta do que a média das demais PFs do SFN, de 4,1%.

A alta inadimplência do MEI como PJ, bem acima da do MEI como PF, aponta para algumas hipóteses. Uma possibilidade seria a de que o MEI, quando possui crédito tanto como PJ como PF, deixe de pagar primeiro na PJ para não ter seu CPF negativado. Além disso, há ainda que se considerar que a baixa inadimplência do crédito imobiliário contribui para a inadimplência mais baixa do MEI como PF, já que esse tipo de crédito é um dos mais utilizados por eles. Outra tese é a de que pode ser um indicativo de que não há produtos de crédito adequados para o MEI, que, por ser um pequeno empresário, sem histórico de crédito, sem garantias para apresentar e sem a mesma governança de empresas de maior porte, acaba utilizando modalidades de crédito muito caras.

Além da alta inadimplência, outros indicadores apresentados ao longo deste estudo, como as altas taxas de juros pagas pelo MEI e o fato de a participação do MEI no SFN como PF ser muito maior que como PJ, corroborariam a tese de que há dificuldade em acessar produtos de crédito adequados. Entretanto, esses dados sozinhos não são suficientes para comprovar que o MEI tem dificuldade de acessar produtos financeiros na PJ.

As principais modalidades de crédito utilizadas pelo MEI como PF são habitação e veículos, bens usados tanto para uso pessoal como comercial, não sendo possível concluir que a escolha se deu por falta de opção de linhas de crédito adequadas. As demais modalidades relevantes na carteira do MEI PF, como crédito pessoal e cartão de crédito, também não são evidência suficiente de que faltam produtos, o que precisaria ser investigado de maneira mais aprofundada.

Dados externos podem complementar a análise, como o financiamento utilizado pelos MEIs fora do sistema bancário, não alcançado por este trabalho, a exemplo do desconto de recebíveis com a credenciadora de cartões e o financiamento por fornecedores e clientes que, segundo pesquisas do Sebrae, são importantes fontes de financiamento do pequeno empresário.

Uma investigação mais detalhada ainda precisa ser feita, dados os diferentes recortes e possibilidades de cruzamento entre os indicadores disponíveis nas Séries Temporais do BC. A análise regional e por ocupação, por exemplo, pode fornecer importantes subsídios sobre o acesso a produtos e serviços financeiros pelo MEI.

Entender as dificuldades do MEI no acesso ao sistema financeiro formal é um dos desafios para tornar o acesso ao crédito mais fácil e adequado e seguir avançando na inclusão financeira e no aprimoramento do ambiente de negócios para os pequenos empreendedores. Espera-se, com este trabalho, contribuir para esse caminho.

Anexo

1 Saldo da carteira de crédito do MEI PJ por modalidade (2016)

Saldo da carteira de crédito do MEI por modalidade (R$)	2016	%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.276.199.299	30,5%
Outros empréstimos	696.098.855	16,6%
Aquisição de bens – Veículos automotores	598.511.786	14,3%
Cheque especial	391.946.962	9,4%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	225.351.014	5,4%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	133.313.812	3,2%
Microcrédito	123.565.339	3,0%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	104.201.348	2,5%
Desconto de cheques	99.545.684	2,4%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	80.463.244	1,9%
Aquisição de bens – Outros bens	73.856.363	1,8%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	66.763.275	1,6%
Outros financiamentos	64.523.356	1,5%
Financiamento de projeto	61.735.013	1,5%
Conta Garantia	59.757.515	1,4%
Desconto de duplicatas	45.067.479	1,1%
Adiantamentos a depositantes	30.124.343	0,7%
Recebíveis adquiridos	12.026.337	0,3%
Outros direitos creditórios descontados	8.104.410	0,2%
Vendor	6.662.066	0,2%
Investimento	6.489.421	0,2%
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	4.403.666	0,1%
Avais e fianças honrados	2.864.690	0,1%
Arrendamento financeiro	2.859.175	0,1%
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	2.338.878	0,1%
Outros com característica de crédito	1.591.195	0,0%
Compror	1.119.382	0,0%
Arrendamento operacional	727.191	0,0%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	655.722	0,0%
Outros títulos descontados	331.902	0,0%
Devedores por compra de valores e bens	278.771	0,0%
Títulos e créditos a receber	139.922	0,0%
Custeio	44.407	0,0%
Total	**4.181.661.819**	**100%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

2 Saldo da carteira de crédito do MEI PJ por origem dos recursos e modalidade (2016)

Saldo da carteira de crédito do MEI por modalidade (R$)	Saldo de crédito (R$)	%	Qtde de operações	*Ticket* médio (R$)
Recursos direcionados	**312.738.649**	100,0%	**28.253**	**11.069**
Financiamento de projeto	56.193.152	18,0%	2.373	23.680
Outros financiamentos	52.274.839	16,7%	1.276	40.968
Microcrédito	49.297.818	15,8%	8.322	5.924
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira emitente do cartão	42.741.870	13,7%	3.836	11.142
Aquisição de bens – Veículos automotores	38.347.605	12,3%	610	62.865
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	32.542.939	10,4%	8.236	3.951
Aquisição de bens – Outros bens	28.358.156	9,1%	1.437	19.734
Outros empréstimos	8.789.354	2,8%	1.464	6.004
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	2.338.878	0,7%	17	137.581
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	655.722	0,2%	8	81.965
Desconto de cheques	386.308	0,1%	259	1.492
Investimento	329.499	0,1%	179	1.841
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	219.094	0,1%	133	1.647
Devedores por compra de valores e bens	170.007	0,1%	1	170.007
Desconto de duplicatas	40.990	0,0%	17	2.411
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	24.165	0,0%	35	690
Outros títulos descontados	14.937	0,0%	1	14.937
Custeio	11.301	0,0%	5	2.260
Antecipação de fatura de cartão de crédito	2.017	0,0%	23	88
Recursos livres	**3.868.923.169**	**100,0%**	**2.388.031**	**1.620**
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.243.656.360	32,1%	210.949	5.896
Outros empréstimos	687.309.501	17,8%	160.186	4.291
Aquisição de bens – Veículos automotores	560.164.181	14,5%	30.594	18.310
Cheque especial	391.946.962	10,1%	309.155	1.268
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	225.351.014	5,8%	311.363	724
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	133.289.647	3,4%	265.854	501
Antecipação de fatura de cartão de crédito	104.199.330	2,7%	558.323	187
Desconto de cheques	99.159.376	2,6%	101.303	979
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	80.244.150	2,1%	163.091	492
Microcrédito	74.267.522	1,9%	35.220	2.109
Conta Garantia	59.757.515	1,5%	21.255	2.811
Aquisição de bens – Outros bens	45.498.207	1,2%	3.839	11.852
Desconto de duplicatas	45.026.489	1,2%	59.375	758
Adiantamentos a depositantes	30.124.343	0,8%	106.042	284
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira emitente do cartão	24.021.405	0,6%	15.847	1.516
Outros financiamentos	12.248.518	0,3%	1.943	6.304
Recebíveis adquiridos	12.026.337	0,3%	12.673	949
Outros direitos creditórios descontados	8.104.410	0,2%	131	61.866
Vendor	6.662.066	0,2%	5.481	1.215
Investimento	6.159.922	0,2%	549	11.220
Financiamento de projeto	5.541.860	0,1%	1.403	3.950
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	4.403.666	0,1%	196	22.468
Avais e fianças honrados	2.864.690	0,1%	1.581	1.812
Arrendamento financeiro	2.859.175	0,1%	353	8.100
Outros com característica de crédito	1.591.195	0,0%	7.933	201
Compror	1.119.382	0,0%	1.322	847
Arrendamento operacional	727.191	0,0%	5	145.438
Outros títulos descontados	316.965	0,0%	1.859	171
Títulos e créditos a receber	139.922	0,0%	191	733
Devedores por compra de valores e bens	108.765	0,0%	8	13.596
Custeio	33.106	0,0%	7	4.729
Total	**4.181.661.819**		**2.416.284**	**1.731**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

3 Taxa de juros média ao ano por modalidade e porte (2016)

Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) por modalidade e porte – 2016	Saldo (R$)		Taxa de juros				
	MEI	%	MEI	Micro empresa	Pequeno porte	Médio porte	Grande porte
Recursos direcionados	**312.738.649**	**100,0%**	**10,4%**	**5,0%**	**7,4%**	**6,5%**	**6,1%**
Financiamento de projeto	56.193.152	18,0%	9,3%	4,8%	5,6%	5,3%	4,5%
Outros financiamentos	52.274.839	16,7%	5,8%	4,8%	4,7%	4,9%	5,8%
Microcrédito	49.297.818	15,8%	15,8%	16,9%	9,3%	3,8%	18,4%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	42.741.870	13,7%	14,2%	13,7%	13,9%	14,0%	14,3%
Aquisição de bens – Veículos automotores	38.347.605	12,3%	7,3%	5,8%	6,1%	6,6%	5,9%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	32.542.939	10,4%	22,4%	15,7%	11,2%	2,5%	0,0%
Aquisição de bens – Outros bens	28.358.156	9,1%	5,4%	3,8%	3,5%	4,5%	5,6%
Outros empréstimos	8.789.354	2,8%	2,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,3%
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	2.338.878	0,7%	6,8%	5,4%	5,5%	3,9%	7,5%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	655.722	0,2%		0,0%	15,0%	0,0%	12,8%
Desconto de cheques	386.308	0,1%	32,2%	34,3%	34,7%	31,9%	27,2%
Investimento	329.499	0,1%	2,7%	6,3%	6,1%	6,3%	6,3%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	219.094	0,1%	40,5%	40,5%	41,7%	15,8%	0,0%
Devedores por compra de valores e bens	170.007	0,1%		1,1%		3,2%	0,0%
Desconto de duplicatas	40.990	0,0%	34,7%	34,6%	34,1%	46,2%	0,0%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	24.165	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,6%
Outros títulos descontados	14.937	0,0%	45,8%	29,6%	40,3%	41,8%	0,0%
Custeio	11.301	0,0%	43,7%	6,3%	8,6%	8,4%	8,9%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	2.017	0,0%	35,5%	36,2%	34,2%	0,0%	0,0%
Recursos livres	**3.868.923.169**	**100,0%**	**72,8%**	**59,6%**	**54,3%**	**30,5%**	**14,8%**
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.243.656.360	32,1%	43,7%	39,8%	37,8%	25,8%	17,8%
Outros empréstimos	687.309.501	17,8%	32,5%	31,1%	32,0%	23,0%	4,1%
Aquisição de bens – Veículos automotores	560.164.181	14,5%	25,3%	26,7%	22,5%	20,1%	16,2%
Cheque especial	391.946.962	10,1%	293,3%	270,4%	271,9%	247,7%	163,4%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	133.289.647	3,4%	255,9%	256,0%	294,9%	301,6%	259,5%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	104.199.330	2,7%	51,3%	50,4%	44,6%	35,7%	27,9%
Desconto de cheques	99.159.376	2,6%	37,5%	37,4%	36,5%	30,1%	28,6%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	80.244.150	2,1%	64,1%	44,8%	46,4%	26,3%	17,6%
Microcrédito	74.267.522	1,9%	24,3%	22,7%	20,5%	9,1%	19,7%
Conta Garantia	59.757.515	1,5%	97,4%	68,0%	73,4%	45,6%	166,2%
Aquisição de bens – Outros bens	45.498.207	1,2%	27,8%	26,0%	25,2%	20,9%	19,2%
Desconto de duplicatas	45.026.489	1,2%	41,3%	38,4%	42,4%	30,9%	15,5%
Adiantamentos a depositantes	30.124.343	0,8%	429,6%	257,5%	284,8%	268,8%	266,7%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira en	24.021.405	0,6%	73,6%	60,7%	50,3%	33,3%	19,7%
Outros financiamentos	12.248.518	0,3%	22,0%	18,9%	21,7%	21,5%	13,0%
Recebíveis adquiridos	12.026.337	0,3%	29,0%	23,1%	24,8%	20,2%	17,8%
Outros direitos creditórios descontados	8.104.410	0,2%	20,4%	33,1%	47,9%	23,7%	18,8%
Vendor	6.662.066	0,2%	22,0%	20,0%	18,2%	16,5%	15,2%
Investimento	6.159.922	0,2%	35,8%	31,0%	29,8%	23,6%	12,6%
Financiamento de projeto	5.541.860	0,1%	18,1%	3,2%	13,5%	10,1%	7,8%
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	4.403.666	0,1%	19,4%	18,7%	19,3%	18,5%	16,8%
Avais e fianças honrados	2.864.690	0,1%	0,0%	0,0%	0,6%	0,4%	1,6%
Arrendamento financeiro	2.859.175	0,1%	24,8%	21,2%	21,2%	18,5%	16,9%
Outros com característica de crédito	1.591.195	0,0%	0,0%	1,1%	12,0%	6,9%	12,1%
Compror	1.119.382	0,0%	37,4%	18,3%	15,8%	17,5%	16,3%
Arrendamento operacional	727.191	0,0%	13,2%	16,2%	15,4%	17,7%	15,5%
Outros títulos descontados	316.965	0,0%	41,7%	36,9%	29,3%	10,3%	14,9%
Títulos e créditos a receber	139.922	0,0%	12,2%	17,4%	20,6%	12,0%	17,5%
Devedores por compra de valores e bens	108.765	0,0%	11,1%	0,2%	3,1%	0,7%	0,0%
Custeio	33.106	0,0%	33,8%	9,1%	14,3%	12,7%	12,2%
Total	**4.181.661.819**		**69,1%**	**30,1%**	**43,8%**	**23,1%**	**10,6%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

4 Taxa de juros média ao ano do MEI PJ com recursos direcionados por segmento concedente (2016)

Taxa de juros média ao ano (operações pré-fixadas) do MEI com recursos direcionados por segmento concedente – 2016	Saldo (R$)	% saldo	Taxa de juros
Bancário	**254.419.568**	**100,0%**	**8,7%**
Financiamento de projeto	55.225.481	21,7%	9,3%
Outros financiamentos	51.095.806	20,1%	5,6%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira emitente do cartão	39.754.634	15,6%	14,1%
Aquisição de bens – Veículos automotores	37.585.925	14,8%	7,4%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	30.931.434	12,2%	5,5%
Aquisição de bens – Outros bens	25.186.106	9,9%	4,3%
Outros empréstimos	7.942.287	3,1%	1,2%
Microcrédito	3.214.842	1,3%	28,8%
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	2.338.878	0,9%	6,8%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	655.722	0,3%	
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	201.111	0,1%	
Devedores por compra de valores e bens	170.007	0,1%	
Investimento	93.171	0,0%	7,3%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	24.165	0,0%	12,5%
Cooperativas	**24.638.633**	**100,0%**	**21,7%**
Microcrédito	21.685.664	88,0%	20,1%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.580.074	6,4%	39,1%
Outros financiamentos	530.624	2,2%	25,8%
Desconto de cheques	381.458	1,5%	31,9%
Investimento	236.328	1,0%	0,2%
Outros empréstimos	119.778	0,5%	28,3%
Desconto de duplicatas	40.990	0,2%	34,7%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	17.983	0,1%	40,5%
Outros títulos descontados	14.937	0,1%	45,8%
Custeio	11.301	0,0%	43,7%
Aquisição de bens – Veículos automotores	9.416	0,0%	
Aquisição de bens – Outros bens	8.064	0,0%	25,2%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	2.017	0,0%	35,5%
Não bancário (excluindo cooperativas)	**33.680.448**	**100,0%**	**10,6%**
Microcrédito	24.397.311	72,4%	10,5%
Aquisição de bens – Outros bens	3.163.986	9,4%	8,0%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela instituição financeira emitente do cartão	2.987.236	8,9%	15,3%
Financiamento de projeto	967.671	2,9%	9,9%
Aquisição de bens – Veículos automotores	752.264	2,2%	5,5%
Outros empréstimos	727.289	2,2%	15,1%
Outros financiamentos	648.409	1,9%	5,0%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	31.431	0,1%	
Desconto de cheques	4.850	0,0%	51,1%
Total	**312.738.649**		**10,4%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Obs.: As modalidades em que não constam as taxas de juros não apresentam operações com taxas pré-fixadas.

5 Inadimplência do MEI PJ por modalidade (2016)

Inadimplência do MEI por modalidade 2016	Saldo	Quantidade de operações	Inadimplência
Recursos direcionados	**312.738.649**	**28.253**	**7,7%**
Financiamento de projeto	56.193.152	2.373	11,6%
Outros financiamentos	52.274.839	1.276	7,5%
Microcrédito	49.297.818	8.322	7,5%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	42.741.870	3.836	6,1%
Aquisição de bens – Veículos automotores	38.347.605	610	4,9%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	32.542.939	8.236	12,0%
Aquisição de bens – Outros bens	28.358.156	1.437	3,0%
Outros empréstimos	8.789.354	1.464	6,1%
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	2.338.878	17	0,0%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	655.722	8	13,1%
Desconto de cheques	386.308	259	2,0%
Investimento	329.499	179	13,0%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	219.094	133	13,9%
Devedores por compra de valores e bens	170.007	1	0,0%
Desconto de duplicatas	40.990	17	0,0%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	24.165	35	62,7%
Outros títulos descontados	14.937	1	0,0%
Custeio	11.301	5	0,0%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	2.017	23	0,0%
Recursos livres	**3.868.923.169**	**2.388.031**	**19,3%**
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	1.243.656.360	210.949	17,4%
Outros empréstimos	687.309.501	160.186	33,8%
Aquisição de bens – Veículos automotores	560.164.181	30.594	7,5%
Cheque especial	391.946.962	309.155	28,1%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	225.351.014	311.363	0,0%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	133.289.647	265.854	55,1%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	104.199.330	558.323	0,2%
Desconto de cheques	99.159.376	101.303	6,7%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	80.244.150	163.091	16,3%
Microcrédito	74.267.522	35.220	8,8%
Conta Garantia	59.757.515	21.255	6,2%
Aquisição de bens – Outros bens	45.498.207	3.839	10,2%
Desconto de duplicatas	45.026.489	59.375	11,9%
Adiantamentos a depositantes	30.124.343	106.042	64,6%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	24.021.405	15.847	24,5%
Outros financiamentos	12.248.518	1.943	11,7%
Recebíveis adquiridos	12.026.337	12.673	18,9%
Outros direitos creditórios descontados	8.104.410	131	0,0%
Vendor	6.662.066	5.481	1,1%
Investimento	6.159.922	549	4,4%
Financiamento de projeto	5.541.860	1.403	15,7%
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	4.403.666	196	10,3%
Avais e fianças honrados	2.864.690	1.581	61,8%
Arrendamento financeiro	2.859.175	353	46,1%
Outros com característica de crédito	1.591.195	7.933	33,0%
Compror	1.119.382	1.322	11,3%
Arrendamento operacional	727.191	5	0,0%
Outros títulos descontados	316.965	1.859	4,9%
Títulos e créditos a receber	139.922	191	23,0%
Devedores por compra de valores e bens	108.765	8	0,0%
Custeio	33.106	7	31,6%
Total	**4.181.661.819**	**2.416.284**	**18,5%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

6 Saldo de crédito PF por modalidade (2016)

Saldo de crédito PF por modalidades (R$) – 2016	SFN (excluído o MEI)	%	PF com registro de MEI	%
Financiamento habitacional – SFH	446.056.980.898	29,4%	26.152.290.992	40,5%
Crédito pessoal – Com consignação em folha de pagamento	281.587.156.562	18,5%	6.259.790.668	9,7%
Aquisição de bens – Veículos automotores	135.471.755.383	8,9%	10.629.885.406	16,4%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	128.125.459.343	8,4%	6.479.020.647	10,0%
Investimento	119.577.738.112	7,9%	1.127.583.167	1,7%
Crédito pessoal – Sem consignação em folha de pagamento	87.679.079.475	5,8%	3.293.389.252	5,1%
Custeio	80.768.453.594	5,3%	512.301.385	0,8%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	72.374.039.117	4,8%	1.019.891.267	1,6%
Outros empréstimos	39.355.231.065	2,6%	2.492.573.199	3,9%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	36.174.840.592	2,4%	2.581.553.462	4,0%
Cheque especial	19.836.390.703	1,3%	1.098.469.436	1,7%
Financiamento de projeto	13.537.226.701	0,9%	425.416.003	0,7%
Home Equity	12.614.040.001	0,8%	317.067.945	0,5%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	10.473.474.131	0,7%	652.337.545	1,0%
Aquisição de bens – Outros bens	7.532.406.415	0,5%	318.774.379	0,5%
Microcrédito	4.247.677.439	0,3%	803.864.701	1,2%
Outros financiamentos à exportação	2.890.829.986	0,2%	-	0,0%
Financiamento imobiliário – Empreendim, exceto habitac.	2.799.337.129	0,2%	49.921.971	0,1%
Comercialização	2.799.237.853	0,2%	10.800.710	0,0%
Conta Garantia	2.479.423.979	0,2%	16.641.522	0,0%
Financiamento à exportação	2.135.052.772	0,1%	-	0,0%
Recebíveis adquiridos	1.991.117.042	0,1%	92.779.701	0,1%
Outros financiamentos	1.596.432.619	0,1%	39.656.299	0,1%
Outros com característica de crédito	1.360.238.178	0,1%	65.765.995	0,1%
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	1.241.957.736	0,1%	75.359.852	0,1%
Desconto de cheques	1.129.569.342	0,1%	42.646.281	0,1%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	657.948.577	0,0%	15.424.575	0,0%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	587.459.184	0,0%	4.131.425	0,0%
Devedores por compra de valores e bens	544.605.460	0,0%	5.868.656	0,0%
Adiantamentos a depositantes	339.440.537	0,0%	33.256.695	0,1%
Adiantamento sobre contratos de câmbio	335.576.839	0,0%	-	0,0%
Títulos e créditos a receber	287.222.677	0,0%	5.411.615	0,0%
Vendor	197.982.598	0,0%	3.932.598	0,0%
Outros direitos creditórios descontados	151.859.303	0,0%	3.491.481	0,0%
Arrendamento financeiro	108.704.660	0,0%	1.132.254	0,0%
Avais e fianças honrados	89.752.236	0,0%	3.713.573	0,0%
Outros títulos descontados	83.474.810	0,0%	667.351	0,0%
Desconto de duplicatas	52.534.116	0,0%	1.747.220	0,0%
Financiamento de TVM	41.378.495	0,0%	838.409	0,0%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	31.730.039	0,0%	6.409.632	0,0%
Arrendamento operacional	18.400.419	0,0%	653.071	0,0%
Aquisição de bens com interveniência – Outros bens	16.708.047	0,0%	839.368	0,0%
Compror	2.697.653	0,0%	56.762	0,0%
Total	**1.519.385.218.892**	**100%**	**64.645.356.467**	**100%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

7 Taxa de juros PF por modalidade (2016)

Taxa de juros PF por modalidade – 2016	MEI			SFN
	Saldo	% saldo	Taxa de juros	Taxa de juros
Financiamento habitacional – SFH	26.152.290.992	40,5%	11,9%	12,0%
Aquisição de bens – Veículos automotores	10.629.885.406	16,4%	25,9%	24,5%
Cartão de crédito – Compra à vista e parcelado lojista	6.479.020.647	10,0%	0,0%	0,0%
Crédito pessoal – Com consignação em folha de pagamento	6.259.790.668	9,7%	27,7%	27,0%
Crédito pessoal – Sem consignação em folha de pagamento	3.293.389.252	5,1%	106,7%	97,6%
Crédito rotativo vinculado a cartão de crédito	2.581.553.462	4,0%	353,7%	306,5%
Outros empréstimos	2.492.573.199	3,9%	50,8%	46,4%
Investimento	1.127.583.167	1,7%	4,5%	5,1%
Cheque especial	1.098.469.436	1,7%	266,8%	264,6%
Financiamento habitacional – Carteira hipotecária	1.019.891.267	1,6%	15,8%	17,4%
Microcrédito	803.864.701	1,2%	29,6%	28,3%
Cartão de crédito – Compra ou fatura parcelada pela IF emitente do cartão	652.337.545	1,0%	157,7%	156,0%
Custeio	512.301.385	0,8%	7,6%	8,5%
Financiamento de projeto	425.416.003	0,7%	4,6%	5,4%
Aquisição de bens – Outros bens	318.774.379	0,5%	97,7%	97,9%
Home Equity	317.067.945	0,5%	23,4%	22,3%
Recebíveis adquiridos	92.779.701	0,1%	39,7%	37,8%
Arrendamento financeiro de veículos automotores até 2 toneladas	75.359.852	0,1%	18,4%	17,7%
Outros com característica de crédito	65.765.995	0,1%	130,9%	97,1%
Financiamento imobiliário – Empreendim, exceto habitac.	49.921.971	0,1%	13,1%	11,8%
Desconto de cheques	42.646.281	0,1%	39,6%	38,3%
Outros financiamentos	39.656.299	0,1%	23,8%	23,2%
Adiantamentos a depositantes	33.256.695	0,1%	421,5%	385,4%
Conta Garantia	16.641.522	0,0%	78,1%	61,0%
Capital de giro com prazo de vencimento superior a 365 dias	15.424.575	0,0%	41,7%	37,9%
Comercialização	10.800.710	0,0%	13,7%	11,2%
Antecipação de fatura de cartão de crédito	6.409.632	0,0%	53,0%	52,6%
Devedores por compra de valores e bens	5.868.656	0,0%	3,7%	1,3%
Títulos e créditos a receber	5.411.615	0,0%	15,0%	14,5%
Capital de giro com prazo de vencimento até 365 dias	4.131.425	0,0%	227,4%	85,6%
Vendor	3.932.598	0,0%	277,1%	76,2%
Avais e fianças honrados	3.713.573	0,0%	1,2%	3,5%
Outros direitos creditórios descontados	3.491.481	0,0%	20,4%	20,8%
Desconto de duplicatas	1.747.220	0,0%	29,9%	24,9%
Arrendamento financeiro	1.132.254	0,0%	28,1%	22,5%
Aquisição de bens com interveniência – Outros bens	839.368	0,0%	85,6%	89,9%
Financiamento de TVM	838.409	0,0%	40,9%	52,6%
Outros títulos descontados	667.351	0,0%	41,9%	33,7%
Arrendamento operacional	653.071	0,0%	18,7%	16,5%
Compror	56.762	0,0%	22,7%	17,3%
Adiantamento sobre contratos de câmbio	-	0,0%		7,5%
Financiamento à importação	-	0,0%		
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	-	0,0%		52,5%
Total	**64.645.356.467**	**100%**	**61,5%**	**42,9%**

Fontes: BC/SCR e cadastro de MEI/Sempe

Referências

Banco Central do Brasil. SCR Sistema de Informações de Crédito, Documento 3.040 – Dados de Risco de Crédito, Instruções de Preenchimento. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/fis/crc/ftp/SCR_InstrucoesDePreenchimento_Doc3040.pdf>. Acesso em: 30/08/2017.

Banco Central do Brasil. Circular nº 3.786/2016, de 10 de março de 2016. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/50168/Circ_3786_v1_O.pdf>. Acesso em: 30/08/2017.

Presidência da República. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 30/08/2017.

Presidência da República. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp128.htm>. Acesso em: 30/08/2017.

Presidência da República. Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp139.htm>. Acesso em: 30/08/2017.

Presidência da República. Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp155.htm>. Acesso em: 30/08/2017.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Perfil dos Pequenos Negócios. 2017. Disponível em: <https://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/Planilha/Perfil-dos-Pequenos-Negocios-2017>. Acesso em: 20/09/2017.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Perfil do Microempreendedor Individual. 2015. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Perfil%20do%20MEI%202015.pdf>. Acesso em: 20/09/2017.

cidadania financeira

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira – Depef
Banco Central do Brasil
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º ss
70074-900 Brasília – DF
Telefone: (61) 3414-4020 e 3553-4020
***E-mail:* inclusao.financeira@bcb.gov.br**